



Boletim Mensal de Estatística

Abril 2007



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89
Periodicidade Mensal

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet

www.ine.pt



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do International Statistical Institute, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em **www.isi2007.com.pt**

NOTA INTRODUTÓRIA

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *x/s*, exclusivamente no site do INE – www.ine.pt - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

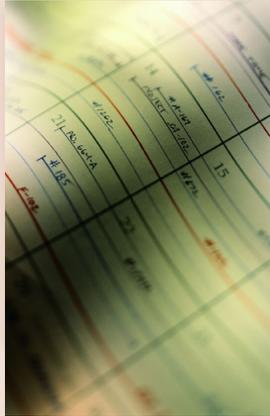
SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ε	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	23
2.1 - Contas nacionais trimestrais	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais	26
Capítulo 3. População e Condições Sociais	27
3.1 - Movimento da população	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	34
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	34
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	35
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	35
Evolução da taxa de desemprego	36
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	36
3.7 - Índice de preços no consumidor	37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	38
Total de sessões efectuados	38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem	39
Total de espectadores	39
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	41
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	43
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	43
4.2 - Produção animal - Abate de gado	44
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	44
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	45
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	45
4.5 - Pesca descarregada	46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	48
Recolha de leite de vaca	48
Capítulo 5. Indústria e Construção	49
5.1 - Índice de produção industrial	51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	52
5.3 - Índice de emprego na indústria	53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	54
5.5 - Licenciamento de obras	55
5.6 - Obras concluídas	56
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	57
5.8 - Índice de preços na produção industrial	58
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	59
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	59
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	59

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	60
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	60
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	61
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	64
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	65
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	65
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	66
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	66
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	67
6.6 - Evolução do comércio internacional	67
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	68
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	68
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	69
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	70
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	70
Capítulo 7. Serviços	71
7.1 - Transportes ferroviários	73
7.2 - Transportes fluviais	73
7.3 - Transportes marítimos	74
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	75
7.4 - Transportes aéreos	76
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	78
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	80
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	80
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	80
Capítulo 8. Finanças e Empresas	81
8.1 - Operações sobre imóveis	83
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	84
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	85
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	86
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	86
Capítulo 9. Comparações Internacionais	87
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	89
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	89



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 17-04-07 e 15-05-07

Actividade Turística – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070510/d070510.pdf>

No primeiro trimestre de 2007, os estabelecimentos hoteleiros receberam 2,3 milhões de hóspedes que originaram 6,6 milhões de dormidas, representando variações homólogas positivas de 8,5% e 8,4%, respectivamente.

Os resultados do mês de Março evidenciam uma tendência de crescimento para os principais indicadores, tendo a hotelaria acolhido cerca de um milhão de hóspedes, a que corresponderam 2,8 milhões de dormidas. Estes resultados traduzem-se em acréscimos homólogos de 15,3% para os hóspedes e 14,3% para as dormidas.

A desagregação regional das dormidas apresenta aumentos significativos em comparação com o período homólogo: +41,2% no Alentejo, +23,1% no Norte, +15,0% no Algarve, +14,3% no Centro, +13,1% em Lisboa, +8,0% na Região Autónoma da Madeira e +6,0% na Região Autónoma dos Açores.

Considerando a tipologia de estabelecimento, observaram-se aumentos das dormidas nas pousadas (54,5%), nos motéis (24,4%), nos hotéis (16,2%), nas pensões (13,2%), nos apartamentos turísticos (12,2%), nos aldeamentos turísticos (9,3%), nos hotéis apartamentos (8,8%) e nas estalagens (7,9%).

Os residentes em Portugal contribuíram com cerca de 927 mil dormidas, o que representa um acréscimo relevante relativamente ao período homólogo (20,7%). Os não residentes originaram 1,9 milhões de dormidas, significando uma variação homóloga positiva de 11,3%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália, que representaram 72,7% das dormidas dos não residentes.

Todos estes mercados evoluíram positivamente, com acréscimos homólogos das dormidas dos residentes em Itália (40,5%), na Espanha (21,4%), na França (17,5%), no Reino Unido (13,6%), na Alemanha (11,1%) e nos Países Baixos (10,5%).

As principais regiões de destino dos não residentes foram o Algarve (39,5%), a Região Autónoma da Madeira (25,1%) e Lisboa (23,6%). Os residentes manifestaram preferência pela região de Lisboa (24,3%), Centro (20,1%), Norte (19,7%) e Algarve (18,2%).

Em Março de 2007, a taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) foi de 41,4%, representando um aumento de 4,4 pontos percentuais relativamente ao período homólogo. A Região Autónoma da Madeira apresentou o maior valor para este indicador (67,4%), seguindo-se Lisboa (46,9%) e o Algarve (42,1%).

A estada média foi de 2,9 noites, valor igual ao do ano anterior. Os valores mais elevados da estada média observaram-se na Região Autónoma da Madeira (5,6 noites), no Algarve (4,9) e na Região Autónoma dos Açores (3,3).

No mês de Março de 2007 os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais no valor de 125,6 milhões de euros e proveitos de aposento de 78,7 milhões de euros, significando acréscimos homólogos de 13,9% e 12,0%, respectivamente.

No período de Janeiro a Março de 2007, a hotelaria registou 296,8 milhões de euros de proveitos totais e 187,1 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações homólogas positivas de 8,5% e 8,9%, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2007, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 19,5 euros, o que corresponde a uma variação homóloga positiva de 8,3%.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070419-2/d070419-2.pdf>

O mês de Março iniciou-se com temperaturas diurnas amenas verificando-se, em meados do mês, um acentuado arrefecimento. As noites geralmente frias, foram acompanhadas de formação de geadas e ventos moderados a fortes.

Estas condições meteorológicas permitiram a conclusão das podas nas vinhas e nos pomares, mas condicionaram o desenvolvimento das culturas instaladas.

As previsões agrícolas, em 31 de Março, apontam para decréscimos das superfícies e das produtividades dos cereais praganosos e para a manutenção da área de batata.

A produção de azeite deverá rondar os 398 mil hectolitros, o que representa um aumento de 25%, face ao ano anterior.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070509-2/d070509-2.pdf>

Exportações aumentam 17,9% e Importações diminuem 1,5%.

De Janeiro a Março de 2007, as exportações registaram um aumento de 17,9% e as importações um decréscimo de 1,5%.

Comércio Extracomunitário

No período de Janeiro a Março de 2007, as exportações apresentaram uma variação homóloga positiva de 17,9% e as importações uma variação negativa de 1,5%, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de -24,0%.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações passou dos 53,6% registados no período de Janeiro a Março de 2006 para os 64,2%.

Grandes Categorias Económicas

Por grandes categorias económicas, destaca-se o acréscimo de 19,4% verificado na importação de Produtos Alimentares e bebidas, face ao período homólogo.

Do lado das exportações, realça-se o aumento de 42,1% do grupo Material de Transporte e acessórios e de 41,6% do grupo das Máquinas e outros bens de capital, enquanto que os Combustíveis e Lubrificantes registaram uma redução 20,5%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070509-3/d070509-3.pdf>

Comércio Internacional – Saídas e Entradas aumentam.

De Janeiro a Fevereiro, as saídas e as entradas registaram um aumento de 14,2% e de 4,0% respectivamente.

Comércio Internacional

De Janeiro a Fevereiro de 2007, registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas com variações homólogas de 14,2% e de 4,0%, respectivamente.

No período em análise, a variação do défice da balança comercial foi de -14,1%. A taxa de cobertura foi de 70,1%, correspondendo a uma melhoria de 6,3 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, nas entradas assinala-se o decréscimo de 19,6% da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes, os crescimentos de 4,3% dos Fornecimentos Industriais e de 23,5% dos Produtos Alimentares e Bebidas.

Do lado das saídas, deve-se salientar os acréscimos de 29,8% das Máquinas e outros bens de capital, de 23,0% no Material de transporte e acessórios e de 14,0% dos Fornecimentos Industriais. Nos Combustíveis e Lubrificantes há um decréscimo de 9,7%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Fevereiro, houve um crescimento de 11,2% nas expedições e de 5,1% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 26,5%, enquanto que as importações aumentam 0,6%.

Estimativa Rápida das Contas Nacionais Trimestrais – 1º Trimestre de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070515-2/d070515-2.pdf>

A Estimativa Rápida do Produto Interno Bruto (PIB) aponta para um crescimento de 2,1% em volume no 1º trimestre de 2007 face ao período homólogo. Comparando com o trimestre anterior, a variação do PIB acelerou apontando para 0,8%, igualmente em termos reais.

INE inicia a produção e divulgação de Estimativas Rápidas do Produto Interno Bruto.

O Instituto Nacional de Estatística inicia a produção e divulgação de Estimativas Rápidas para a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral.

Esta estimativa rápida coloca Portugal em linha com os principais países da União Europeia no que diz respeito à produção e divulgação atempada de indicadores económicos relevantes.

O prazo de divulgação das estimativas rápidas será preferencialmente de 45 dias após o final do trimestre de referência, podendo ser ajustada em alguns trimestres, de acordo com a data de publicação da estimativa rápida do Eurostat para o PIB da União Europeia. Em todo o caso, a data de divulgação, à semelhança do que acontece com os outros projectos do INE, será anunciada no *website* com uma antecedência de três meses.

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2007 serão divulgados no próximo dia 8 de Junho de 2007.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB passaram a constituir a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que continuará a ser divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efectuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, a estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

Nos testes efectuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,2 pontos percentuais quando comparada com a estimativa corrente.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2000 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070511/d070511.pdf>

Estabilização do crescimento do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e desaceleração do índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação.

Em Março de 2007, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,3%, valor igual ao verificado em Fevereiro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,1%, desacelerando 0,2 p.p. face à variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Março um crescimento de 3,3% face ao mesmo período de 2006, valor idêntico ao verificado em Fevereiro.

Este comportamento foi determinado pela aceleração registada na componente de materiais, na ordem de 0,4 p.p., e pela desaceleração na componente de mão-de-obra, na ordem de 0,2 p.p.. As variações homólogas destas componentes foram de 3,0% e de 3,6%, respectivamente ⁽²⁾.

As taxas de variação homóloga dos custos relativos às duas naturezas de alojamento, *Apartamentos* e *Moradias*, foram em ambos os casos de 3,3%, traduzindo uma estabilização para a componente *Apartamentos* e uma aceleração de 0,1 p.p., para a componente *Moradias*.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,1%, 0,2 p.p. inferior à variação registada no mês anterior.

Esta desaceleração foi determinada pelo abrandamento da componente *Serviços* em 0,3 p.p., com um efeito que mais do que superou o da desaceleração em 0,2 p.p. da componente de *Produtos*. As taxas de variação homóloga foram de 4,7% e 2,1%, respectivamente para as componentes *Produtos* e *Serviços*.

Por regiões NUTS II do Continente, os índices apresentaram abrandamentos para o Total, apenas não acompanhados pelas evoluções nas regiões *Norte* e *Alentejo*, que mantiveram taxas de variação homólogas idênticas às observadas no mês anterior. As regiões do *Centro*, *Lisboa* e *Vale do Tejo* e *Algarve* registaram desacelerações de 0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,2 p.p. respectivamente. A região *Norte* foi a única a apresentar uma taxa de variação homóloga superior à do Continente, situando-se em 3,9%.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070509-4/d070509-4.pdf>

As encomendas recebidas na indústria cresceram 13,2%.

Em Março de 2007, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram face ao período homólogo 13,2%, em resultado dos comportamentos positivos observados em ambos os mercados, interno e externo.

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Março, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 13,2%, o que representa uma aceleração de 1,6 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de 14,1% (18,0% em Fevereiro) apresentou o contributo positivo (7,4 p.p.) mais influente para a variação do índice total. O agrupamento de *Bens de Consumo*, registou uma significativa recuperação (9,5 p.p.), fornecendo, ainda assim, o contributo menos influente para o índice total (1,1 p.p.), que resultou de uma variação homóloga de 5,1%. O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma variação homóloga de 18,0% (13,7% no mês anterior) registou o segundo contributo mais influente para a variação do índice total (4,8 p.p.).

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Março, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional apresentaram uma variação homóloga de 14,4%, o que representa uma melhoria de 5,1 p.p. face ao verificado em Fevereiro.

O agrupamento de *Bens de Consumo* registou a maior aceleração, tendo-se situado a sua variação homóloga em 8,0% (-6,4% em Fevereiro). O agrupamento de *Bens de Investimento* forneceu o contributo mais influente para a variação do índice geral (6,9 p.p.), e acelerou 11,0 p.p., tendo-se situado a variação homóloga em 26,1%. O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de 11,3%, registou a única desaceleração (-4,9 p.p.) tendo, contudo, apresentado o segundo contributo mais influente para a variação do índice geral (5,5 p.p.).

Mercado Externo

No trimestre terminado em Março de 2007, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 11,8%, o que traduz uma desaceleração de 3,2 p.p..

Este comportamento foi determinado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, que apresentou um contributo de 9,8 p.p. para a variação do índice geral, tendo registado uma taxa de variação de 17,1% (20,0% em Fevereiro). O agrupamento de *Bens de Investimento* contribuiu com 2,1 p.p. para o comportamento positivo do índice geral, ainda que a sua taxa de variação homóloga tenha sofrido uma desaceleração de 4,1 p.p., situando-se em 7,7%. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o único contributo negativo (-0,1 p.p.) e a sua taxa de variação registou um agravamento de 2,4 p.p., passando a situar-se em -0,9%.

Índice de Preços no Consumidor – Abril de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070515/d070515.pdf>

Taxa de Inflação homóloga aumentou para 2,7% em Abril.

Em Abril, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 2,7%, quatro décimas de ponto percentual superior ao valor observado em Março de 2007.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,4%, situando-se três décimas de ponto percentual abaixo do valor registado pelo IPC.

O IPC apresentou uma variação mensal de 0,9%, quatro décimas de ponto percentual superior à observada em Abril de 2006. A variação média dos últimos doze meses do índice geral diminuiu uma décima de ponto percentual, situando-se em 2,8%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação de 2,8% face a Abril do ano anterior. O IHPC observou uma evolução mensal 0,9% entre Março e Abril de 2007. A taxa de variação média dos últimos doze meses diminuiu para 2,8%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070420/d070420.pdf>

Abrandamento dos Preços na Produção Industrial.

Em Março de 2007, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 2,1%, inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. A variação mensal foi de 0,1%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,0%, inferior em 0,2 p.p. à registada em Fevereiro de 2007.

Varição Mensal

Em Março, os preços na produção industrial apresentaram um crescimento de 0,1% face ao registado em Fevereiro passado. Esta evolução resultou de andamentos diferenciados dos agrupamentos considerados. Nos agrupamentos de *Bens de Consumo*, de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* registaram-se reduções de 0,8 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., correspondendo a taxas de variação mensais de -0,3%, 0,2% e 0,1% respectivamente, enquanto no agrupamento de *Energia* se verificou uma aceleração de 0,3 p.p., para uma taxa de variação mensal de 0,3%.

Por secções, o abrandamento do índice total resultou do andamento observado na secção das *Indústrias Transformadoras*, que registou uma taxa de variação mensal de 0,1%, inferior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior. Na secção das *Indústrias Extractivas* a taxa de variação de estabilizou em 0,3%, enquanto na secção de *Electricidade, Gás e Água* se verificou um abrandamento de 0,1 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação nula.

Varição Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 2,1%, recuando 0,3 p.p. face à registada no mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios*, com 1,1 p.p., e pelos de *Bens de Consumo* e de *Energia*, com contributos idênticos de 0,4 p.p., associados a variações homólogas de 3,7%, 1,5% e 1,1%, respectivamente. O abrandamento do índice total resultou do movimento registado em todos os agrupamentos, dos quais se destaca o de *Energia*, pela intensidade de desaceleração (-0,7 p.p.).

A secção das *Indústrias Transformadoras* determinou o movimento do índice total, com um decréscimo na taxa de variação de 0,5 p.p., situando-se esta em 0,9%. Na secção das *Indústrias Extractivas* registou-se uma aceleração de 0,4 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 0,5%. Na secção da *Electricidade, Gás e Água* a taxa de variação homóloga estabilizou em 5,4%.

Varição média nos últimos doze meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 4,0%, inferior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior.

O agrupamento de *Energia* abrandou 0,9 p.p., mais que compensando os andamentos registados nos restantes agrupamentos.

Na secção das *Indústrias Transformadoras* a taxa de variação média dos últimos doze meses apresentou uma redução de 0,3 p.p., situando-se em 3,7%. Na secção das *Indústrias Extractivas* a taxa de variação média estabilizou em 0,4%. A secção de *Electricidade, Gás e Água* registou uma taxa de 5,1%, inferior em 0,1 p.p. à observada em Fevereiro.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070514-2/d070514-2.pdf>

Construção e obras públicas com ligeira recuperação.

A produção no sector da construção e obras públicas, apresentou uma quebra de 6,7% no trimestre concluído em Março de 2007, quando comparada com a do trimestre homólogo. Esta variação representa uma recuperação de 1,1 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no trimestre findo em Fevereiro.

O emprego e o volume de trabalho no sector mantiveram taxas de variação homólogas negativas, que se situaram em -5,4% e em -7,5%, respectivamente. As remunerações aumentaram 3,3%.

Produção

Em Março de 2007, e tendo como base a média dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas registou uma diminuição de 6,7%, em termos homólogos. Com este resultado verifica-se um desagravamento da actividade do sector, em 1,1 p.p., relativamente à evolução homóloga observada no trimestre concluído em Fevereiro.

Este comportamento foi semelhante nos dois segmentos da construção, tendo ambos apresentado desagravamentos, registando as *Obras de Engenharia* a recuperação mais intensa (1,6 p.p.).

Na *Construção de Edifícios* constatou-se uma variação homóloga de -6,4%, a que correspondeu uma contribuição de -4,4 p.p. para o decréscimo da produção.

O segmento de *Obras de Engenharia* apresentou uma variação homóloga de -7,3% tendo contribuído com -2,3 p.p. para a variação do índice agregado.

No trimestre concluído em Março e relativamente ao trimestre terminado no mês anterior, a produção no sector da construção apresentou uma variação positiva de 4,8%, tendo recuperado 7,0 p.p. em relação ao resultado de Fevereiro (-2,2%).

A *Construção de Edifícios* registou uma variação de 4,5% (-2,2% em Fevereiro) e o segmento de *Obras de Engenharia* apresentou um acréscimo de 5,4% (-2,2% em Fevereiro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou ainda um ligeiro agravamento de 0,3 p.p., em relação à taxa observada em Fevereiro, tendo-se fixado em -7,3%.

Ambos os segmentos acompanharam a tendência do índice total, com variações de -7,1% (-6,9% em Fevereiro), para o segmento de *Construção de Edifícios*, e de -7,6% (-7,3% em Fevereiro), para o de *Obras de Engenharia*.

Emprego

Em Março de 2007 o emprego na construção e obras públicas diminuiu 5,4% em termos homólogos. Esta variação representa uma recuperação de 0,1 p.p., relativamente à variação observada em Fevereiro.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego registou uma variação marginalmente negativa de -0,1%, tendo-se agravado em 0,3 p.p. face à variação registada naquele mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,1% (-6,0% em Fevereiro).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas apresentaram um crescimento de 3,3% quando comparadas com idêntico período do ano anterior, acelerando 1,0 p.p. relativamente à variação registada em Fevereiro.

Em relação ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação positiva de 4,5%, depois de terem aumentado 0,1% em Fevereiro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 0,7% (+0,5% em Fevereiro).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho da actividade da construção diminuiu 7,5% em relação ao verificado no período homólogo. Este resultado representa um agravamento de 0,9 p.p. quando comparado com a variação observada em Fevereiro.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou um aumento de 8,0% (-5,2% em Fevereiro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -7,3%, tendo-se deteriorado em 0,4 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070430/d070430.pdf>

Abrandamento da Produção Industrial^(*).

A produção industrial apresentou em Março uma variação homóloga positiva de 1,8%, abrandando 3,4 pontos percentuais face ao mês anterior.

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

Em Março, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 1,8%, o que representa uma desaceleração de 3,4 pontos percentuais (p.p.) na taxa de variação homóloga face à registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

A maioria dos agrupamentos registou reduções nas variações homólogas, destacando-se, pela sua intensidade, o de *Energia* (redução de 11,2 p.p.). Este agrupamento registou o único contributo negativo para o índice agregado, -1,6 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de -10,5%. O agrupamento de *Bens Intermédios* registou a taxa de variação homóloga mais intensa (6,2%), representando, no entanto, uma estabilização face ao verificado no mês anterior. O contributo de 2,7 p.p. deste agrupamento, foi também o mais positivo.

As secções da *Indústria Transformadora* e da *Electricidade, Gás e Água*, com reduções de 2,7 p.p. e 8,6 p.p., para taxas de variação homólogas de 3,1% e -7,9%, respectivamente, determinaram o andamento do índice agregado. A secção da *Indústria Extractiva* registou uma variação homóloga de 9,4%, 0,3 p.p. superior à verificada em Fevereiro.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial aumentou 2,5%, o que representa uma aceleração de 4,1 p.p. face à variação registada em Fevereiro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram comportamentos mais favoráveis face ao mês anterior. O agrupamento de *Energia* registou a única variação mensal negativa, -3,2%, melhorando, todavia, 3,8 p.p. face à variação de Fevereiro. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o que mais contribuiu para o crescimento do índice geral, com 2,7 p.p., sendo também o que registou a aceleração mais intensa, 6,8 p.p., a que correspondeu uma variação mensal de 6,0%.

A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma variação mensal de 4,2% (aceleração de 2,9 p.p.), a da *Indústria Transformadora* registou uma taxa de variação mensal de 3,1% (aceleração de 3,8 p.p.), enquanto a secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* registou uma taxa de variação de -2,5%, à qual correspondeu uma aceleração de 5,1 p.p..

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070508/d070508.pdf>

Volume de negócios na indústria mantém comportamento positivo.
Emprego e horas trabalhadas diminuem, remunerações sobem.

Em Março de 2007 o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 4,8%, o que representou uma desaceleração de 3,0 pontos percentuais (p.p.). Esta variação foi determinada por andamentos semelhantes nas vendas para os mercados interno e externo.

Também em termos homólogos, o emprego e as horas trabalhadas diminuíram, respectivamente, 1,8% e 3,3%, enquanto as remunerações aumentaram 0,7%.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 4,8%, revelando, contudo, uma desaceleração de 3,0 p.p. face à taxa de variação observada em Fevereiro. Por Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Energia*, com uma variação homóloga de -8,9% (-11,2% em Fevereiro) foi o único que registou uma recuperação, embora tenha apresentado um contributo negativo para a variação do índice total (-1,0 p.p.). O agrupamento de *Bens de Investimento* (taxa de variação de 3,4%) registou uma desaceleração de 18,7 p.p. tendo, ainda assim apresentado um contributo positivo para a variação do índice total, que se situou em 0,5 p.p.. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo positivo mais influente para o índice agregado (4,8 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de 11,5% (11,8% em Fevereiro). Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de 19,0% (-4,0% em Fevereiro). A variação média nos últimos 12 meses foi de 6,6%, inferior em 0,6 p.p. ao resultado observado no mês anterior, invertendo a tendência de aceleração do crescimento observada nos últimos cinco meses.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,4%, o que traduziu uma desaceleração de 1,4 p.p. face ao verificado em Fevereiro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram taxas de variação positivas, excepto o de *Energia*, ainda que tenha recuperado 3,1 p.p., passando a variação homóloga para -4,6%. Este agrupamento apresentou o único contributo negativo para a variação do índice geral (-0,6 p.p.). Entre os agrupamentos que registaram contributos e taxas de variação positivas, todos em desaceleração de crescimento, destaca-se o de *Bens de Investimento* que registou uma variação homóloga de 1,5% associada a uma desaceleração no seu crescimento de 3,6 p.p.. É ainda de destacar o contributo de 2,5 p.p. apresentado pelo agrupamento de *Bens Intermédios* resultante

de uma taxa de variação de 6,6%. A variação mensal verificada em Março nas vendas para o mercado interno foi positiva, situando-se em 20,7%, depois de ter registado uma taxa de variação de -6,6% em Fevereiro, determinada em parte pelo menor número de dias úteis neste mês. A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,6%, valor menos favorável em 0,4 p.p. do que o observado em Fevereiro.

Mercado Externo

Em Março, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 8,5%, traduzindo uma desaceleração de 5,8 p.p. face ao verificado no mês anterior. Tal como para o mercado interno, todos os agrupamentos apresentaram contributos positivos para a variação do índice geral, com excepção do de *Energia* (-1,5 p.p.). Este agrupamento revelou também um agravamento da evolução negativa, tendo passado de uma variação homóloga de -23,2%, em Fevereiro, para -25,4%, em Março. Entre os restantes agrupamentos destaca-se o contributo positivo do de *Bens Intermédios* (8,5 p.p.) que resultou de uma taxa de variação de 18,0% (17,2% em Fevereiro). O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma variação homóloga de 5,3% e um contributo de 1,0 p.p. para a variação do índice geral, registou a desaceleração mais intensa (35,9 p.p.). Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de 16,5%, após a estabilização observada em Fevereiro. A variação média nos últimos 12 meses foi de 13,8%, inferior em 0,9 p.p. ao valor observado no mês anterior e invertendo a tendência crescente dos últimos dez meses.

Emprego

Em Março o emprego na indústria diminuiu 1,8% em termos homólogos, o que traduz um agravamento de 0,1 p.p. face ao observado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total, destacando-se o contributo fornecido pelo de *Bens de Consumo* (-1,1 p.p.), registando, ainda assim, uma recuperação de 0,1 p.p. da sua taxa de variação (-2,1%). O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma variação homóloga de -1,4%, apresentou o desagravamento mais significativo (0,2 p.p.) e o segundo contributo menos intenso para a variação negativa do índice total (-0,2 p.p.) Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria estabilizou, depois da recuperação verificada em Fevereiro (0,3%). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,6%, 0,1 p.p. menos desfavorável do que o resultado observado no mês anterior.

Remunerações

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 0,7%, o que traduz uma aceleração de 0,5 p.p. face ao resultado de Fevereiro. Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Bens de Consumo* apresentou a maior recuperação, situando-se a sua variação homóloga em 1,1% (-1,0% no mês anterior), da qual resultou um contributo de 0,4 p.p. para o índice total. O agrupamento de *Energia*, com uma taxa de variação de -2,9% (2,9% em Fevereiro), apresentou a maior desaceleração. É ainda de destacar o contributo do 0,7 p.p. do agrupamento de *Bens Intermédios*, que resultou de uma variação homóloga de 1,7% (2,3% em Fevereiro). Relativamente ao mês anterior as remunerações pagas aumentaram 2,9%, depois de terem registado um crescimento de 0,3% em Fevereiro. A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,8%, resultado idêntico ao verificado nos dois meses anteriores.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 3,3% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi mais intensa em 1,1 p.p. do que a observada em Fevereiro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram comportamentos negativos. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais influente para a variação negativa do índice total (-1,8 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de -3,7% (-2,9% no mês anterior). O agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de -8,8%, apresentou o maior agravamento (3,6 p.p.) e um contributo de -0,1 para a variação do índice total. Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou 7,7% (quando, em Fevereiro, se tinha reduzido em 5,4%), para o que contribuiu a diferença de dias úteis entre os meses de Fevereiro e de Março.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,3%, valor mais desfavorável em 0,2 p.p. que o observado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070430-2/d070430-2.pdf>

Volume de negócios no comércio a retalho com comportamento positivo.

Em Março de 2007, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de 3,2%. Relativamente a Fevereiro de 2007, registou-se uma variação mensal de 2,7%. O emprego, e as remunerações no Comércio a Retalho registaram taxas de variação homólogas positivas de 0,2%, e de 4,3%, respectivamente. O número de horas trabalhadas no Comércio a Retalho registou uma taxa de variação homóloga de -1,2%.

Volume de Negócios

Em Março, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, subiram 3,2% em termos homólogos. Esta variação correspondeu a uma recuperação de 3,1 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. Este andamento resultou de comportamentos positivos e em aceleração dos dois agrupamentos considerados. No agrupamento de *Produtos alimentares*, a taxa de variação homóloga aumentou em 5 p.p., situando-se no mês de referência em 4,0%. No caso do comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se uma melhoria de 1,6 p.p. no seu andamento, fixando-se a taxa de variação homóloga em 2,6%.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação de 2,7%, traduzindo um aumento de 2,4 p.p. em relação à observação de Fevereiro. Este comportamento foi determinado por andamentos distintos dos dois agrupamentos. No de *Produtos alimentares*, a taxa de variação mensal recuperou 5,5 p.p., situando-se no mês de referência em 3,7%. No caso do comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se um decréscimo de 0,2 p.p., fixando-se a taxa de variação mensal em 1,9%.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 1,3%, tendo subido 0,2 p.p. em relação ao valor registado em Fevereiro.

Emprego

Em Março, o emprego no comércio a retalho aumentou 0,2% em termos homólogos, o que representa uma variação inferior em 0,6 p.p. à ocorrida em Fevereiro.

Este comportamento resultou da estabilização observada no agrupamento do comércio de *Produtos alimentares*, taxa de variação homóloga de 1,4%, e da quebra de 0,9 p.p., no de *Produtos não alimentares*, taxa de variação homóloga -0,5%.

Comparativamente com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou uma diminuição de 0,1%, estável face à observada em Fevereiro.

A variação média dos últimos doze meses foi de 0,4%, menos 0,1 p.p. face à verificada no mês anterior.

Remunerações

Em Março, as remunerações brutas cresceram 4,3% em termos homólogos, registando uma desaceleração de 1,6 p.p. relativamente a Fevereiro. Esta desaceleração resultou de comportamentos semelhantes nos dois agrupamentos, ambos com o mesmo abrandamento que o índice agregado, a que corresponderam taxas de variação homóloga de 6,9%, no comércio de *Produtos alimentares*, e de 2,9% no comércio de *Produtos não alimentares*.

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação de 1,8%, acelerando 4,8 p.p.

A variação média dos últimos doze meses foi de 4,9%, menos 0,1 p.p. do que a verificada em Fevereiro.

Horas Trabalhadas

Em Março, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de -1,2%, a que correspondeu uma redução de 1,5 p.p. face à observada em Fevereiro.

Este abrandamento resultou de comportamentos semelhantes nos dois agrupamentos. No comércio de *Produtos alimentares* observou-se uma desaceleração de 1,7 p.p. na variação homóloga, cuja taxa se situou em -0,7%. No agrupamento de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi de -1,5%, agravando-se em 1,6 p.p..

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho aumentou 4,9%, o que representou um acréscimo de 10,5 p.p. face à variação observada no mês anterior, situação resultante do maior número de dias úteis de Março.

A taxa de variação média dos últimos doze meses foi de -0,6%, inferior em 0,2 p.p. à verificada em Fevereiro.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070514/d070514.pdf>

Aceleração do Volume de Negócios dos Serviços abrandamento do Emprego e Remunerações.

Em Março de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 3,8%, acelerando 0,9 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Fevereiro. O emprego e as remunerações efectivamente pagas apresentaram variações homólogas de 0,4% e de 3,2%, respectivamente, enquanto as horas trabalhadas registaram uma variação homóloga de -1,5%.

Volume de Negócios

Em Março de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 3,8%, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o que traduz uma aceleração de 0,9 p.p. face ao resultado do mês anterior.

Todas as secções registaram variações homólogas positivas, sendo a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal* a mais influente para o andamento do índice geral, ao registar uma taxa de variação homóloga de 3,4%, a que correspondeu uma aceleração de 1,7 p.p. face a Fevereiro. O contributo desta secção para a variação do índice agregado foi de 2,4 p.p.. Das restantes secções, destacam-se a de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* pela intensidade da aceleração registada (4,5 p.p.), e a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, pelo abrandamento registado de 5,7 p.p.. As taxas de variação homólogas foram de 3,7% e de 3,4%, pela mesma ordem, a que corresponderam contributos para o índice agregado de 0,2 p.p. e de 0,4 p.p., respectivamente.

Face ao mês de Fevereiro, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de 18,9%, a que correspondeu uma melhoria de 23,6 p.p.. Todas as secções registaram comportamentos mensais positivos, destacando-se a de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal*, quer pela contribuição para a variação mensal do índice total, de 14,5 p.p., quer pela intensidade de aceleração, na ordem de 27,7 p.p.. A taxa de variação mensal desta secção foi de 21,5%.

A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 1,5%, melhorando 0,4 p.p. face a Fevereiro.

Emprego

Em Março, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma variação de 0,4%, o que traduz um abrandamento de 0,4 p.p. face à variação observada em Fevereiro. Este andamento resultou dos comportamentos menos favoráveis de todas as secções consideradas, com excepção da de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*. Esta secção registou uma taxa de variação homóloga de 3,3% superior em 0,2 p.p. à observada em Fevereiro. A variação positiva do índice foi determinada sobretudo pelo comportamento positivo desta secção (que contribui com 1,0 p.p. para o índice agregado), anulado em parte pelo comportamento negativo da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que contribui com -0,6 p.p. para a variação do índice agregado.

Face a Fevereiro de 2007, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,1%, inferior em 0,4 p.p. à variação observada naquele mês.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,6%, superior em 0,1 p.p. à variação verificada no mês anterior.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2006, as remunerações nos serviços cresceram, em Março de 2007, 3,2%, traduzindo um abrandamento de 1,3 p.p. face à variação observada no mês anterior.

Este andamento ficou a dever-se aos comportamentos menos positivos de todas as secções. Destaca-se, pelo seu contributo para a variação do índice agregado, a secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, com um contributo de 1,8 p.p. e uma variação homóloga de 7,0%, agravando-se, no entanto, em 0,6 p.p. face a Fevereiro de 2007.

Face ao mês anterior as remunerações nos serviços cresceram 3,4%. Das secções que registaram variações mais favoráveis, destaca-se a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, pelo seu contributo de 2,2 p.p. para a variação do total, correspondendo a uma taxa de variação mensal de 5,9%. A secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* foi a única a registar um comportamento negativo (com taxa de variação mensal de -0,8%), com uma redução de 2,6 p.p. face ao resultado do mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,6%, melhorando 0,3 p.p. relativamente à variação obtida para Fevereiro.

Horas Trabalhadas

Em Março, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -1,5%, representando um agravamento de 1,0 p.p. face à variação do mês anterior.

Em todas as secções se verificaram taxas de variação homólogas mais agravadas face ao observado em Fevereiro, com excepção da de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, a

única a registar uma variação positiva e mais intensa do que no mês anterior, (melhoria de 0,3 p.p. passando a variação homóloga para 1,8%) e contribuindo com 0,5 p.p. para a variação do índice agregado. O comportamento negativo da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* foi determinante para o agravamento do índice agregado, dado o contributo de -1,5 p.p., para uma taxa de variação homóloga de -4,1%.

Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços cresceu 6,6%. Todas as secções apresentaram variações negativas, em parte explicadas pelo maior número de dias úteis de Março.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -1,6%, agravando-se em 0,1 p.p. face ao resultado observado no mês anterior.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 1º Trimestre de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070502/d070502.pdf>

Ligeiro abrandamento do valor médio da avaliação bancária de habitação durante o primeiro trimestre de 2007.

No 1º trimestre de 2007, o valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente ascendeu a 1239 euros/m², o que correspondeu a um decréscimo face ao 4º trimestre de 2006 de 0,5%, retomando a tendência de diminuição que ocorreu nos 3 primeiros trimestres de 2006. O valor médio da avaliação bancária de habitação mais elevado continuou a verificar-se na região do Algarve, sendo de 1562 euros/m². Na Área Metropolitana de Lisboa, o valor médio de avaliação bancária diminuiu 0,1% face ao trimestre anterior, enquanto na Área Metropolitana do Porto esta diminuição foi de 0,9%. O valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente registou no 1º trimestre de 2007 um aumento de 1,2%, face ao trimestre homólogo.

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1239 euros/m² no *Continente* português, no 1º trimestre de 2007. Àquele valor correspondeu uma variação trimestral de -0,5% e uma variação homóloga de 1,2%. Nas regiões NUTS II do *Continente*, apenas as regiões do *Norte* e do *Alentejo* registaram variações trimestrais positivas, de 0,1% e de 1,6%, respectivamente, tendo todas as restantes regiões apresentado variações negativas, destacando-se a região do *Centro* com um decréscimo de 2,3%. Esta região registou também a taxa de variação homóloga mais negativa (-3,4%).

Apartamentos

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária no *Continente* diminuiu 0,6% face ao trimestre anterior, tendo decrescido 0,02% face ao trimestre homólogo. Em todas as regiões, nos alojamentos desta natureza, registaram-se variações trimestrais negativas, excepto no *Alentejo*, onde se verificou um crescimento de 6,7%. Em termos homólogos, as únicas regiões que registaram crescimentos foram a do *Algarve* (4,8%) e a de *Lisboa e Vale do Tejo* (0,4%).

Moradias

Quanto às moradias, o valor médio de avaliação bancária no *Continente* registou uma variação de -0,6% em termos trimestrais e um aumento de 1,7% relativamente ao trimestre homólogo, correspondendo esta última variação a uma desaceleração do ritmo de crescimento de 0,5 p.p.. Por regiões e relativamente às variações face ao trimestre anterior, destacam-se as quebras de 4,2% no *Centro* e de 2,9% no *Alentejo*, verificando-se subidas ligeiras nas restantes regiões. Em termos homólogos, e ainda considerando as moradias, verificaram-se diminuições nas regiões do *Centro* e do *Alentejo*, de -3,1% e de -2,5%, respectivamente, tendo as restantes apresentado variações positivas, com destaque para a região do *Algarve*, na ordem de 9,1%.

Análise por Tipologias

O gráfico seguinte apresenta os valores médios de avaliação bancária das tipologias consideradas. É possível constatar que a dispersão, por tipologia, dos valores relativos a apartamentos é maior do que nas moradias e que o maior valor continua a ser de apartamentos T1 ou inferior (1478 euros/m²), tendo aumentado face ao trimestre anterior. Seguem-se os apartamentos T4 (1319 euros/m²), aumentando 1,8% face ao registado no 4º trimestre de 2006. No caso das moradias, com excepção das moradias T2 com uma variação de 1,6%, registam-se descidas nas restantes tipologias, com realce para as moradias T1, com -12,3% na variação trimestral.

Análise por Regiões NUTS III

Ao nível das regiões NUTS III, a análise do valor médio de avaliação bancária da habitação revela que apenas em 12 das 28 regiões se verificaram acréscimos trimestrais, dois dos quais superiores a 5,0%. A subida mais intensa ocorreu na região do *Pinhal Interior Sul* (7,7%).

A análise do cartograma seguinte permite concluir que as regiões da *Grande Lisboa* e do *Algarve* continuaram a apresentar os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados, posicionando-se acima da média do *Continente* em 31% e em 26%, respectivamente. A região do *Alentejo Litoral* (13% acima do *Continente*) ascendeu ao terceiro valor mais elevado, seguida das regiões da *Península de Setúbal* e do *Baixo Mondego*. O valor médio de avaliação bancária de habitação na região *Serra da Estrela*, no outro extremo, situou-se abaixo da média do *Continente* em cerca de 36%.

Análise das Áreas Metropolitanas (AM)

As evoluções trimestrais do valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto* foram negativas, situando-se, respectivamente, em -0,1% e em -0,9%. Face ao trimestre homólogo, a *Área Metropolitana de Lisboa* aumentou 1,6% e a *Área Metropolitana do Porto* registou uma estabilização, recuperando 2,2 p.p. face à variação homóloga registada no trimestre anterior. Os respectivos valores médios de avaliação fixaram-se em 1512 euros/m² e em 1207 euros/m².

Análise por segmentos de valor médio

No 1º trimestre de 2007, o valor médio de avaliação bancária dos alojamentos de gama baixa foi de 1046 euros/m² na *Área Metropolitana de Lisboa* e de 859 euros/m² na *Área Metropolitana do Porto*, correspondendo tais valores a variações trimestrais positivas de 4,9% e de 5,9%. Em relação aos alojamentos de gama alta, os valores ascenderam a 2206 euros/m² e a 1725 euros/m², na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto*, respectivamente, a que corresponderam variações trimestrais de -0,7% e de -4,2%. Importa ainda salientar que o valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* excedeu o do *Continente* em 273 euros/m² e que na *Área Metropolitana do Porto* este valor foi inferior em 32 euros/m² ao da média do *Continente*. Este escalonamento foi válido para os alojamentos de gama alta situados nas duas Áreas Metropolitanas, sendo que na gama baixa o valor da *Área Metropolitana do Porto* foi superior à média do *Continente*.

Análise por Concelhos das AM's

Aos concelhos de *Lisboa* e do *Porto* voltaram a corresponder, no 1º Trimestre de 2007, os valores médios de avaliação bancária de alojamentos mais elevados das Áreas Metropolitanas a que pertencem, 1975 euros/m² e 1423 euros/m², respectivamente.

No outro extremo, os concelhos da *Moita*, na *Área Metropolitana de Lisboa*, e de *Gondomar* e *Valongo*, na *Área Metropolitana do Porto*, registaram os valores mais baixos de avaliação bancária da habitação, de 1141 euros/m², no primeiro e de 1056 euros/m², nos dois últimos.

Análise por Zonas Urbanas de Lisboa e Porto

No concelho de *Lisboa*, a zona urbana² denominada *Avenidas* (composta pelas freguesias de Alvalade, Campo Grande, Coração de Jesus, Nossa Senhora de Fátima, São João de Brito, São João de Deus, São Jorge de Arroios e São Sebastião da Pedreira), registou o mais elevado valor médio de avaliação bancária de habitação no 1º trimestre de 2007, ascendendo a 2267 euros/m². No concelho do *Porto*, foi no grupo de freguesias que compõem o *Núcleo Litoral* (Foz do Douro, Lordelo do Ouro e Nevogilde), que se verificou o valor médio de avaliação bancária de habitação mais elevado, que se fixou em 1790 euros/m².

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Abril de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070503/d070503.pdf>

Confiança das Empresas¹ recupera em todos os sectores pelo mês consecutivo.
Confiança dos consumidores continua a deteriorar-se.

Em Abril, o Indicador de Clima² recuperou, o que sucede pela terceira vez consecutiva, retomando a tendência ascendente que se iniciara em Outubro de 2005, e que se acentuou a partir de Junho de 2006.

Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança voltou a recuperar, o que acontece pela quarta vez consecutiva, situando-se acima da respectiva média desde o início do ano. Nos Serviços, o indicador de

¹ Para o tratamento preliminar da informação, nomeadamente para o tratamento da sazonalidade e utilização de médias móveis, ver nota no final do destaque.

² Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

confiança melhorou em Abril, retomando a tendência ascendente iniciada em Agosto de 2005. No Comércio, o indicador de confiança registou um novo desagravamento, mantendo-se contudo abaixo da média da série. A recuperação verificada no mês de referência voltou a ser comum aos dois tipos de comércio, por Grosso e a Retalho. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança recuperou, embora menos intensamente do que no mês anterior, situando-se agora no valor menos desfavorável desde Setembro de 2005.

Em Abril o indicador de confiança dos Consumidores deteriorou-se, prolongando a tendência descendente iniciada em Novembro passado.

Síntese Económica de Conjuntura – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070419/d070419.pdf>

As indicações mais recentes sobre a envolvente externa continuam a ser favoráveis. No plano interno, o indicador de clima económico recuperou em Fevereiro e Março, atingindo o máximo desde Julho de 2002. O indicador de actividade económica, com informação até Fevereiro, estabilizou no valor mais elevado dos últimos nove meses. A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP) revelou evoluções favoráveis em Fevereiro nos principais sectores, indústria, serviços e construção. O indicador de consumo privado recuperou em Fevereiro, graças à evolução favorável do consumo corrente, contrariando a deterioração dos meses anteriores. Porém, a informação qualitativa já disponível para Março continua a não apresentar melhorias. O indicador de investimento estabilizou em Fevereiro, uma vez que o agravamento registado na construção anulou a recuperação observada nas restantes componentes, mas a generalidade da informação já disponível aponta para uma evolução favorável para Março. Os dados do comércio internacional, com informação preliminar até Fevereiro, revelaram um abrandamento do valor tanto das importações como das exportações, mas mais intenso no primeiro caso e mantendo um elevado crescimento no segundo. No mercado de trabalho, as indicações apresentam-se globalmente favoráveis desde o início do ano, com excepção das expectativas de desemprego dos consumidores, que em Março se agravaram de forma significativa. No mês de referência, a inflação foi de 2,3%, menos 0,1 pontos percentuais (p.p.) do que em Fevereiro, devendo-se este abrandamento principalmente à evolução dos preços dos produtos alimentares. O indicador de inflação subjacente situou-se em 1,7%, mais 0,1 p.p. do que no mês anterior.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070427/d070427.pdf>

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Março, em 4,837%, o que representa uma subida de 0,021 pontos percentuais (p.p.) face a Fevereiro de 2007. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou 0,016 p.p., fixando-se em 4,451%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 142 euros e a prestação vencida situou-se em 316 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Março, em 4,837%, agravando-se em 0,021 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu apenas em um dos três prazos considerados, últimos 3 meses, verificando-se um acréscimo mensal de 0,016 p.p. e uma taxa de juro implícita de 4,451%. Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses verificou-se uma descida de 0,005 p.p. e nos relativos aos últimos 12 meses uma diminuição de -0,013 p.p., fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 4,362% e 4,421%.

Nos três destinos de financiamento considerados, ocorreram subidas mensais da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor. Na *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,004 p.p.), na *Construção de habitação* (0,002 p.p.) e na *Aquisição de habitação* (0,026 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 4,584%, 4,819% e 4,842%.

Desagregando por destinos os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificaram-se diminuições da taxa de juro implícita na *Aquisição de terreno para construção de habitação* (de -0,808 p.p.) e na *Construção de habitação* (de -0,118 p.p.), tendo aumentado na *Aquisição de habitação* (em 0,026 p.p.). Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 4,870%, 4,465% e em 4,449%, respectivamente.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, ainda, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Bonificado Total* registou uma subida de 0,059 p.p., passando para 5,336%, enquanto a do *Regime Geral* aumentou 0,011 p.p., situando-se em 4,676%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,063 e 0,052 p.p., respectivamente, face ao verificado no mês de Fevereiro de 2007, fixando-se os seus valores em 5,260% e 5,421%. Estes acréscimos na taxa de juro representaram aumentos mais acentuados nas parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,068 e de 0,054 p.p., enquanto as participações do Estado diminuíram 0,004 e 0,003 p.p., respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Março, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 50774 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 142 euros face ao mês anterior.

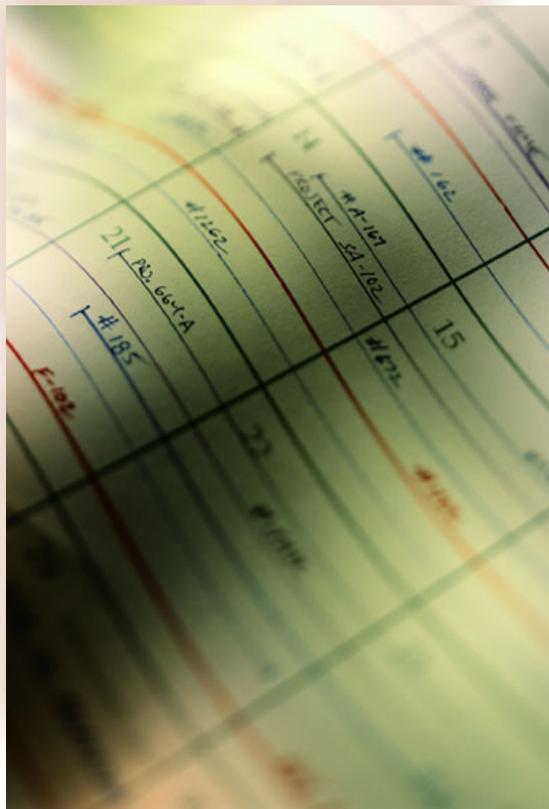
Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 54414 euros, mais 157 euros do que em Fevereiro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 40272 euros, traduzindo um acréscimo de 60 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (86939 euros), registando-se um aumento de 657 euros face ao mês anterior.

Quanto aos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 88094 euros, registando-se uma subida mensal de 653 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os aumentos mensais foram de 1250 e de 817 euros, com os respectivos montantes médios a situarem-se em 87179 e em 83590 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 407 euros, o que representou um acréscimo de 3 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 316 euros.

Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas fixaram-se em 397 e em 387 euros respectivamente, superiores em 5 e em 3 euros aos valores verificados em Fevereiro.

No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 222 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 145 euros, fixando-se os respectivos valores médios em 56331 e em 39029 euros.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 597,6	20 568,1	20 523,9	20 445,2	20 317,9	20 206,1	20 453,4	20 229,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	656,7	662,9	667,1	671,2	674,7	673,9	670,6	664,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 528,6	6 549,2	6 570,9	6 585,7	6 594,6	6 595,1	6 579,2	6 550,6
Formação Bruta de Capital Total	7 048,0	7 237,9	7 170,3	7 434,8	7 200,0	7 287,7	7 383,9	7 523,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 477,6	11 284,5	11 155,6	10 898,3	10 368,2	10 363,5	10 386,4	10 077,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 946,7	14 091,5	13 868,0	14 107,9	13 325,6	13 377,3	13 539,8	13 439,5
PIB	32 344,8	32 194,5	32 203,7	31 911,7	31 813,2	31 732,6	31 917,8	31 591,2

Taxas de variação

DESPEZA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,4	1,8	0,3	1,1	1,3	1,2	3,2	2,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,7	-1,6	-0,5	1,1	2,9	3,8	4,1	3,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	-1,0	-0,7	-0,1	0,5	1,3	2,1	2,7	3,2
Formação Bruta de Capital Total	-2,1	-0,7	-2,9	-1,2	-4,9	-4,9	-3,9	-1,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10,7	8,9	7,4	8,1	2,6	2,6	0,4	-1,3
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,7	5,3	2,4	5,0	-0,6	0,8	3,2	4,4
PIB	1,7	1,5	0,9	1,0	1,1	0,5	0,5	-0,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 773,4	24 674,2	24 426,3	24 041,5	23 734,7	23 474,7	23 446,4	23 016,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	791,5	791,2	789,9	786,7	784,3	778,2	771,3	759,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 063,9	8 056,9	8 057,7	8 038,9	8 014,9	7 960,5	7 886,0	7 777,4
Formação Bruta de Capital Total	8 530,4	8 492,2	8 346,0	8 703,5	8 535,8	8 445,8	8 205,3	8 252,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 504,4	12 333,4	11 922,0	11 539,8	10 920,6	10 796,1	10 530,5	10 252,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 966,8	15 344,7	14 874,4	15 188,6	14 101,9	14 018,7	13 690,2	13 512,3
PIB	39 696,8	39 003,2	38 667,5	37 921,8	37 888,4	37 436,6	37 149,3	36 547,1

Taxas de variação

DESPEZA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,4	5,1	4,2	4,5	4,3	3,9	5,5	5,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,9	1,7	2,4	3,5	5,0	5,9	6,9	7,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,6	1,2	2,2	3,4	4,8	6,0	6,9	7,2
Formação Bruta de Capital Total	-0,1	0,5	1,7	5,5	0,3	0,3	-0,5	2,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	14,5	14,2	13,2	12,6	5,9	5,7	1,0	1,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	6,1	9,5	8,6	12,4	4,8	5,8	5,8	7,9
PIB	4,8	4,2	4,1	3,8	3,7	3,3	3,0	3,1

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	998,7	990,1	973,0	946,1	909,6	893,8	898,4	919,0
Electricidade, Gás e Água	831,1	827,6	808,4	810,1	791,6	781,3	786,3	774,7
Indústria	4 690,2	4 643,1	4 631,5	4 620,8	4 596,6	4 571,0	4 643,7	4 541,0
Construção	1 590,7	1 600,6	1 682,8	1 736,4	1 688,8	1 710,2	1 804,3	1 775,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 790,0	4 805,4	4 766,3	4 713,6	4 690,6	4 686,2	4 695,7	4 682,5
Transportes e Comunicações	2 057,3	2 051,5	2 106,3	2 060,9	2 031,3	2 039,3	2 097,4	2 074,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 344,8	4 318,3	4 284,0	4 250,6	4 227,7	4 199,1	4 173,0	4 141,7
Outros Serviços	8 854,2	8 858,4	8 844,9	8 830,8	8 807,9	8 799,2	8 790,1	8 771,3
VAB	28 157,0	28 095,0	28 097,2	27 969,3	27 744,1	27 680,1	27 888,9	27 679,9
Impostos	4 109,9	4 083,5	4 142,7	3 993,6	4 041,3	4 049,9	4 060,5	3 866,9

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	9,8	10,8	8,3	2,9	-5,2	-9,4	-10,1	-7,8
Electricidade, Gás e Água	5,0	5,9	2,8	4,6	1,7	1,1	1,4	0,7
Indústria	2,0	1,6	-0,3	1,8	0,4	-1,6	-1,6	-3,8
Construção	-5,8	-6,4	-6,7	-2,2	-3,3	-5,5	-2,9	-3,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,1	2,5	1,5	0,7	1,3	1,4	2,1	2,4
Transportes e Comunicações	1,3	0,6	0,4	-0,7	-1,5	-1,6	-1,9	0,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,8	2,8	2,7	2,6	2,5	2,0	1,2	0,5
Outros Serviços	0,5	0,7	0,6	0,7	0,6	0,8	1,2	1,5
VAB	1,5	1,5	0,7	1,0	0,4	-0,3	0,0	-0,2
Impostos	1,7	0,8	2,0	3,3	5,7	4,8	4,6	0,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	948,6	940,2	923,6	903,3	873,4	863,1	872,1	901,6
Electricidade, Gás e Água	968,4	957,6	927,0	926,2	895,4	878,6	879,7	868,5
Indústria	5 466,3	5 368,8	5 130,6	5 117,2	5 070,4	5 057,0	4 995,7	4 948,7
Construção	2 054,2	2 085,4	2 121,7	2 226,2	2 128,2	2 149,6	2 184,3	2 188,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 088,5	6 021,4	5 936,7	5 807,6	5 811,4	5 701,5	5 636,3	5 594,7
Transportes e Comunicações	2 193,4	2 192,0	2 218,4	2 158,6	2 131,9	2 144,7	2 194,0	2 149,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 102,2	4 965,7	4 884,2	4 778,8	4 697,5	4 644,4	4 616,0	4 548,6
Outros Serviços	11 284,8	11 226,3	11 106,6	11 037,4	10 976,9	10 872,7	10 713,6	10 614,7
VAB	34 106,4	33 757,4	33 248,8	32 955,3	32 585,1	32 311,6	32 091,7	31 814,6
Impostos	5 870,0	5 508,5	5 456,4	5 154,8	5 491,1	5 186,1	5 033,0	4 696,8

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	8,6	8,9	5,9	0,2	-8,1	-12,0	-12,5	-9,8
Electricidade, Gás e Água	8,2	9,0	5,4	6,6	2,6	1,5	1,2	0,2
Indústria	7,8	6,2	2,7	3,4	1,7	1,1	2,1	0,1
Construção	-3,5	-3,0	-2,9	1,7	-0,1	-2,7	-0,7	0,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,8	5,6	5,3	3,8	4,0	4,1	3,8	4,7
Transportes e Comunicações	2,9	2,2	1,1	0,4	-0,7	-0,5	-0,2	1,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	8,6	6,9	5,8	5,1	3,6	3,2	3,0	2,6
Outros Serviços	2,8	3,3	3,7	4,0	4,1	4,7	5,1	5,7
VAB	4,7	4,5	3,6	3,6	2,6	2,3	2,7	2,9
Impostos	6,9	6,2	8,4	9,8	10,6	9,9	8,4	4,6



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/200

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												
		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas	HM	107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
	H	55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
	M	52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esôfago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												
		Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17 Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132
	H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-
	M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
19 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
20 Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
21 Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
	H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21
	H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12
	M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9
23 Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60
	H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46
	M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14
24 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoiético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148
	H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83
	M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65
25 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22
	H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12
	M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508
	H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233
	M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275
27 Diabetes mellitus	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444
	H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209
	M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235
28 Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67
	H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27
	M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40
29 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8
	H	95	4	4	12	6	8	...	14	...
	M	11	3	-	-	-	-	...	-	...
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	-	-	-	...	-	-	-	...	-
	H	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-
	M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226
	H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103
	M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123
32 Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...
	H	25	...	3	-
	M	20	...	3	-	...	-
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367
	H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539
	M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquêmica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe (<i>influenza</i>)	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	3	3	3	3	5
		M	73	15	10	5	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crônicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	...

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												
		Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	-	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	-	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	-	-	3
	H	19	...	5	-	-	3
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Jan. 07		Acumulado de Jan. a Dez.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (c)	1 079 487	47 402	1 079 487	47 402	-1,0	-2,8	-0,2	2,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (c)	48 611	3 528	48 611	3 528	1,2	1,8	2,0	5,3
Subsídio por educação especial (c)	2 369	616	2 369	616	-63,7	-63,0	-14,8	-18,3
Subsídio por maternidade	9 173	22 370	9 173	22 370	3,7	9,2	0,3	3,3
DOENÇA								
Subsídio por doença	119 631	44 338	119 631	44 338	-1,7	-1,7	-7,4	-2,0
Subsídio por tuberculose	697	414	697	414	-8,2	-5,2	-8,9	-9,2
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	222 042	117 631	222 042	117 631	-6,9	-5,4	-1,1	-3,9
Nº de dias subsidiados	6 947 997		6 947 997		-8,7		-7,6	
Subsídio social de desemprego	75 156	27 117	75 156	27 117	-2,3	-2,2	0,6	-0,8
Nº de dias subsidiados	2 442 358		2 442 358		-5,7		-5,4	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 726 798	614 621	1 726 798	614 621	2,1	6,2	2,5	8,1
Pensão social de velhice	27 911	6 397	27 911	6 397	-3,3	-0,5	-4,0	0,9
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	1 387	278	1 387	278	-43,3	-42,7	-38,5	-36,9
Subsídio por morte	3 950		3 950		-26,0		-4,4	
Pensão de sobrevivência	668 394	120 158	668 394	120 158	1,4	5,2	1,5	6,1
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	314 841	97 203	314 841	97 203	-1,2	2,5	-1,6	3,7
Subsídio mensal vitalício (c)	10 375	1 914	10 375	1 914	3,2	3,8	4,7	7,9
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	267 699	25 426	267 699	25 426	51,9	62,8	78,5	82,2

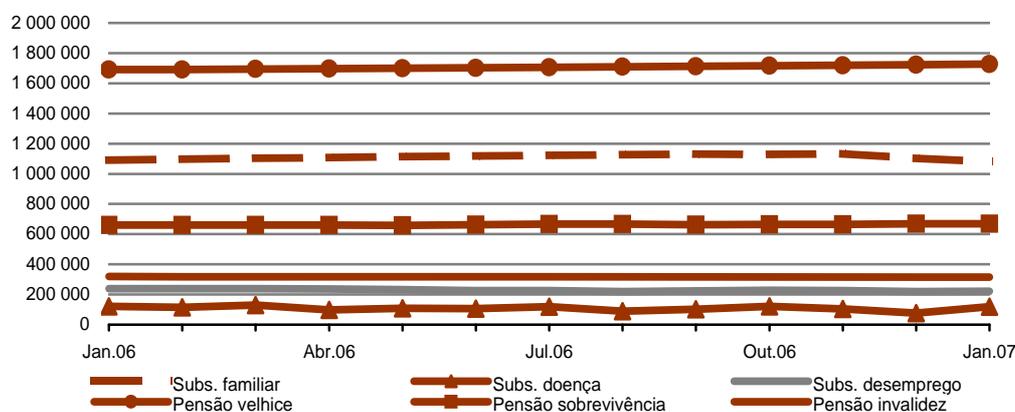
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	
População Total								
Total (HM)	10 595,6	10 602,1	10 591,1	10 579,6	10 571,0	10 585,4	10 569,0	0,2
Homens	5 128,8	5 133,2	5 127,7	5 121,8	5 117,1	5 126,5	5 118,6	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 605,6	5 601,4	5 604,7	5 586,4	5 556,6	5 581,1	5 559,9	0,9
Homens	2 985,3	2 988,6	2 988,9	2 987,6	2 972,6	2 979,5	2 967,0	0,4
População Empregada								
Total (HM)	5 135,7	5 142,8	5 187,3	5 180,8	5 126,9	5 133,8	5 130,0	0,2
Homens	2 774,7	2 779,9	2 803,8	2 796,4	2 778,6	2 770,6	2 767,6	-0,1
População Desempregada								
Total (HM)	469,9	458,6	417,2	405,6	429,7	447,3	429,9	9,4
Homens	210,6	208,7	185,1	191,2	194,0	208,9	199,4	8,6
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,9	52,8	52,9	52,8	52,6	52,7	52,6	-
Homens	58,2	58,2	58,3	58,3	58,1	58,1	58,0	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,6	62,5	62,6	62,5	62,2	62,5	62,3	-
Homens	69,6	69,6	69,7	69,8	69,5	69,6	69,5	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	8,4	8,2	7,4	7,3	7,7	8,0	7,7	-
Homens	7,1	7,0	6,2	6,4	6,5	7,0	6,7	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 883,2	3 897,6	3 934,7	3 895,1	3 864,9	3 843,1	3 831,3	0,5
Homens	2 058,4	2 074,4	2 094,4	2 068,1	2 055,0	2 038,4	2 033,3	0,2
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	883,6	880,1	890,8	909,1	885,6	899,0	903,7	-0,2
Homens	478,4	472,1	480,1	486,7	476,4	476,2	480,5	0,4
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	286,4	277,4	275,9	248,2	282,7	287,2	294,6	1,3
Homens	203,6	200,2	199,7	207,3	210,1	215,3	216,3	-3,1
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	82,5	87,7	86,0	92,4	93,7	104,6	100,4	-12,0
Homens	34,2	33,3	29,5	34,3	37,1	40,7	37,4	-7,8
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	595,4	588,9	615,1	615,0	596,4	604,1	613,8	-0,2
Homens	310,2	301,5	315,4	315,1	309,6	301,1	304,4	0,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 567,9	1 586,0	1 588,4	1 573,7	1 560,6	1 564,7	1 570,6	0,5
Homens	1 132,3	1 145,8	1 132,2	1 125,3	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1,2
Serviços								
Total (HM)	2 972,3	2 968,0	2 983,7	2 992,1	2 969,9	2 965,0	2 945,6	0,1
Homens	1 332,1	1 332,6	1 356,1	1 356,0	1 349,9	1 345,3	1 327,6	-1,3

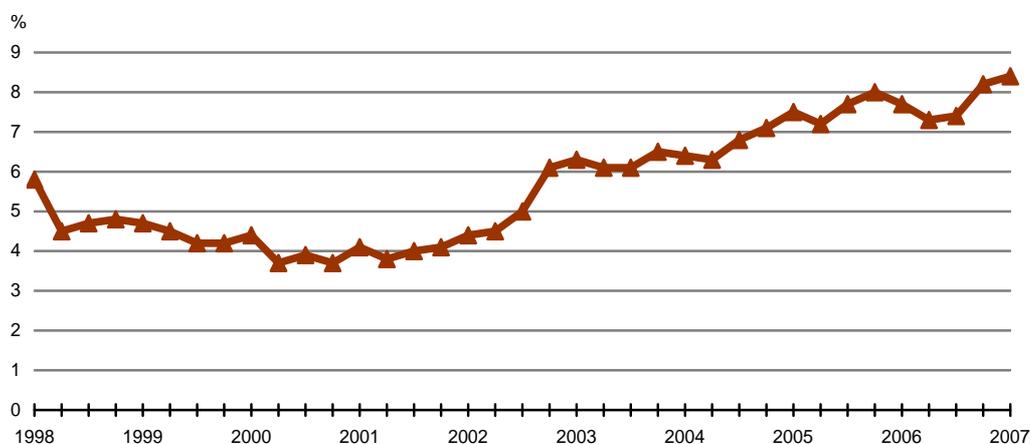
Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05		3º Trim. 05
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	66,1	65,0	66,1	50,6	53,6	65,1	66,9	23,3
Novo emprego								
Total (HM)	403,8	393,6	351,3	355,0	376,2	382,2	363,0	7,3
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	237,5	222,8	211,9	190,1	198,7	221,4	215,2	19,5
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	147,1	153,9	136,1	141,5	156,0	159,8	150,7	-5,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	85,3	81,9	68,1	74,0	74,2	66,1	60,4	15,0
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	13,4	11,7	9,9	10,8	10,7	11,7	10,7	25,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	173,3	166,8	155,2	160,5	173,2	172,6	160,2	0,1
Serviços								
Total (HM)	217,1	215,1	186,2	183,7	192,2	197,9	192,2	13,0

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

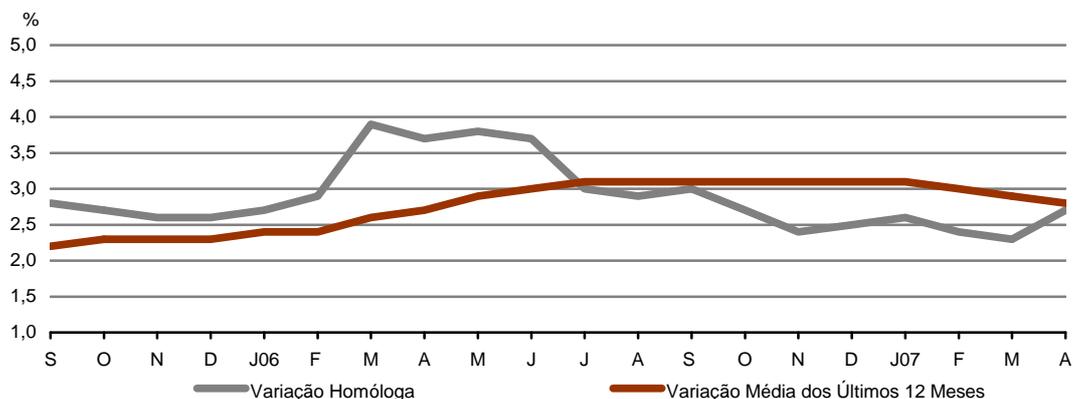
Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Abr 07	Abr 07	Mar 07	Fev 07	Jan 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	114,6	0,9	1,2	-	-0,3	2,7	2,8
Total excepto Habitação	114,6	1,0	1,3	-0,1	-0,3	2,8	2,8
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,8	0,9	-0,5	-0,5	1,1	3,5	3,4
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	131,5	5,7	0,2	-	0,2	6,1	6,7
3-Vestuário e calçado	106,1	1,3	19,8	-3,0	-14,4	1,4	1,0
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	119,9	0,1	0,3	0,3	2,0	3,5	3,7
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,1	-0,1	0,2	-0,1	1,0	1,7	1,2
6-Saúde	116,2	4,5	0,3	0,9	0,2	10,6	3,8
7-Transportes	122,5	0,8	1,2	0,2	0,4	1,3	3,3
8-Comunicações	94,7	-0,6	-0,5	0,2	-0,1	-2,2	-1,2
9-Lazer, recreação e cultura	107,8	-	-0,8	1,4	0,2	0,1	0,9
10-Educação	133,5	-	-	-	0,1	3,5	4,6
11-Restaurantes e hotéis	118,3	0,4	0,2	0,3	0,5	2,5	2,3
12-Bens e serviços diversos	114,9	0,3	0,1	0,3	-	2,9	3,5

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Abr 07	Abr 07	Mar 07	Fev 07	Jan 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	114,6	1,0	1,2	-0,1	-0,3	2,8	2,8
Total excepto Habitação	114,5	1,0	1,3	-	-0,4	2,7	2,8
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,5	1,0	-0,6	-0,6	1,2	3,4	3,3
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	131,9	5,9	0,1	-	0,2	6,3	6,8
3-Vestuário e calçado	106,4	1,3	19,9	-3,0	-14,4	1,5	1,2
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	119,8	0,1	0,3	0,3	1,9	3,5	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,1	-	0,1	-	1,0	1,7	1,2
6-Saúde	116,3	4,7	0,4	0,8	0,3	10,9	3,9
7-Transportes	122,6	0,9	1,2	0,2	0,4	1,3	3,2
8-Comunicações	94,6	-0,6	-0,5	0,2	-0,1	-2,2	-1,2
9-Lazer, recreação e cultura	107,8	-0,1	-0,8	1,4	0,2	-	0,9
10-Educação	133,4	-	-	-	0,1	3,4	4,6
11-Restaurantes e hotéis	118,3	0,4	0,2	0,3	0,5	2,4	2,3
12-Bens e serviços diversos	114,9	0,3	0,1	0,3	-	2,9	3,4

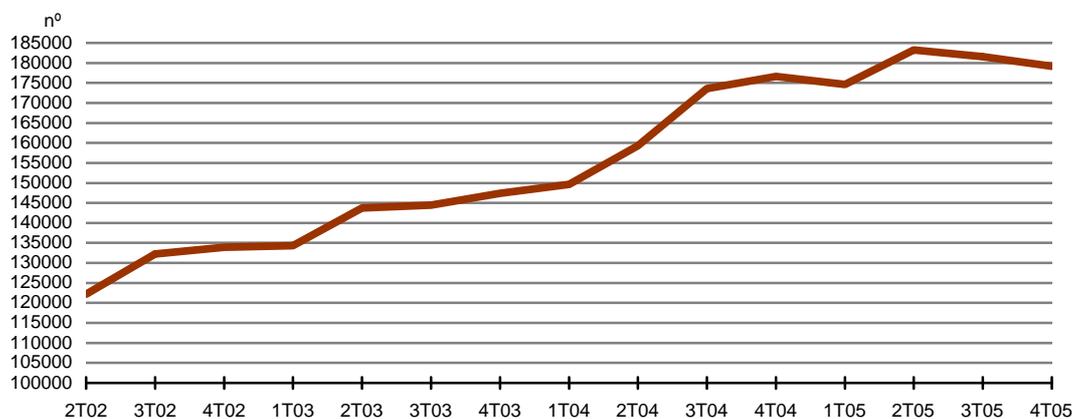
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

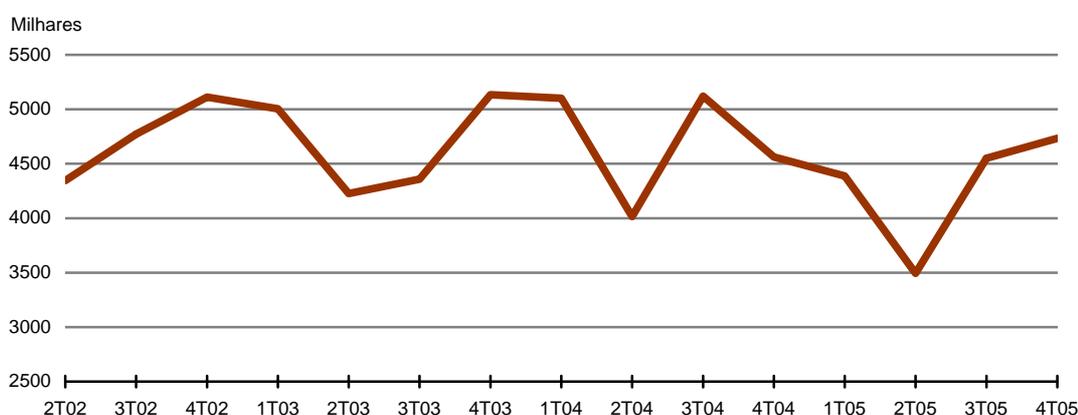
Total de sessões efectuadas



3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2006/07 - Em 31 de Março de 2007					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2007 (a)	2006 (b)	2007 (a)	2006 (b)	2007 (a)	2006 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	1	3	2 014	2 238	x	7
Trigo mole	65	109	2 095	2 329	x	253
Triticale	13	19	1 525	1 696	x	33
Centeio	20	22	1 143	1 143	x	25
Aveia	38	54	1 075	1 263	x	68
Cevada	40	45	x	2 108	x	94
Arroz	x	24	x	6 225	x	150
Batata de sequeiro	9	9	x	9 151	x	83
Batata de regadio	30	30	x	14 478	x	436
Milho de sequeiro	x	10	x	1 300	x	13
Milho de regadio	x	89	x	5 751	x	521
Grão-de-bico	x	1	x	503	x	1
Tomate (indústria)	x	12	x	74 066	x	922
Girassol	x	5	x	498	x	3
Feijão	x	8	x	338	x	3
Pêssego	x	6	x	8 304	x	51
Maçã	x	21	x	11 414	x	236
Pêra	x	13	x	13 112	x	268
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 32	(d) x	(d) 6 786

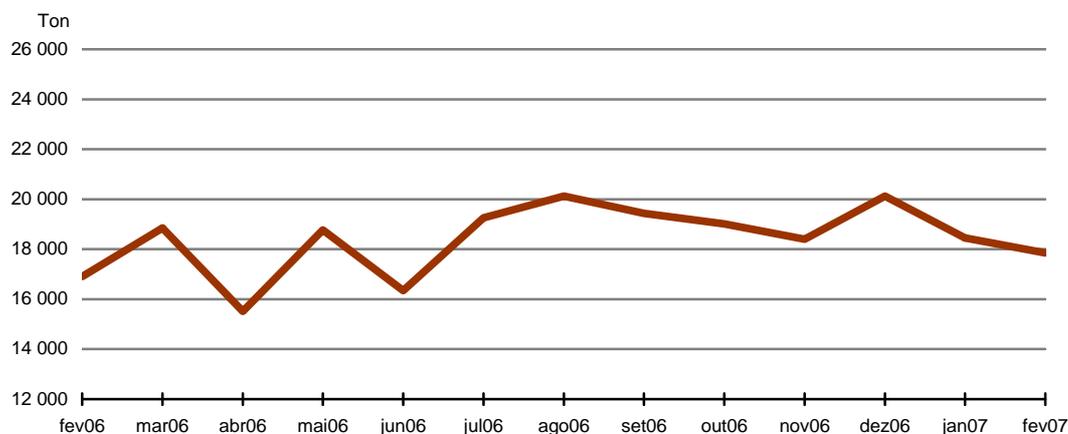
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

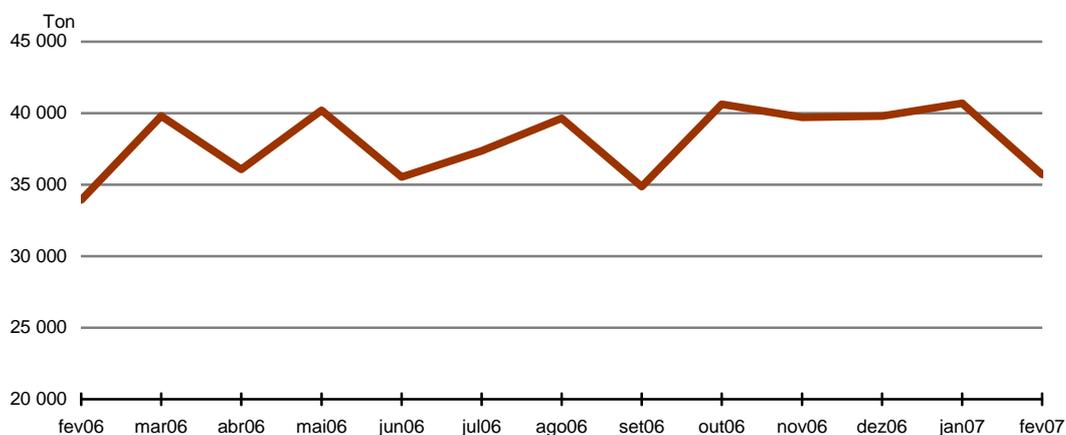
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Fev. 07	Variação (%)	
		Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	35 715	40 693	39 790	39 717	40 618	76 408	5,3	4,5
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	27 419	32 307	33 199	32 776	36 792	59 726	-18,7	-19,0
Peso limpo	(ton)	6 540	7 611	7 627	7 784	8 774	14 151	-18,8	-19,4
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	73 360	71 300	220 033	70 177	70 696	144 660	19,0	18,2
Peso limpo	(ton)	808	737	1 944	717	726	1 545	25,5	25,8
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 473	5 057	54 222	5 873	3 272	12 530	37,9	36,2
Peso limpo	(ton)	48	34	296	37	25	82	37,1	36,7
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	411 436	470 461	511 179	491 460	494 622	881 897	9,8	10,3
Peso limpo	(ton)	28 303	32 294	29 904	31 165	31 074	60 597	12,4	11,8
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	90	101	111	83	106	191	-32,3	-23,3
Peso limpo	(ton)	16	17	19	14	19	33	-23,8	-17,5
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	34 541	39 387	38 319	38 459	39 275	73 928	5,7	4,8
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	24 701	29 153	29 723	29 878	33 475	53 854	-19,5	-20,3
Peso limpo	(ton)	5 888	6 858	6 790	7 086	7 972	12 746	-19,3	-20,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	73 351	71 288	219 996	70 163	70 687	144 639	19,0	18,2
Peso limpo	(ton)	808	737	1 944	717	725	1 545	25,5	25,8
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 430	5 017	54 051	5 820	3 146	12 447	37,5	36,4
Peso limpo	(ton)	47	34	294	37	22	81	38,2	39,7
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	404 733	462 780	502 000	483 542	486 958	867 513	9,9	10,4
Peso limpo	(ton)	27 782	31 741	29 272	30 605	30 537	59 523	12,6	11,9
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	90	101	111	83	106	191	-32,3	-23,3
Peso limpo	(ton)	16	17	19	14	19	33	-23,8	-17,5

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



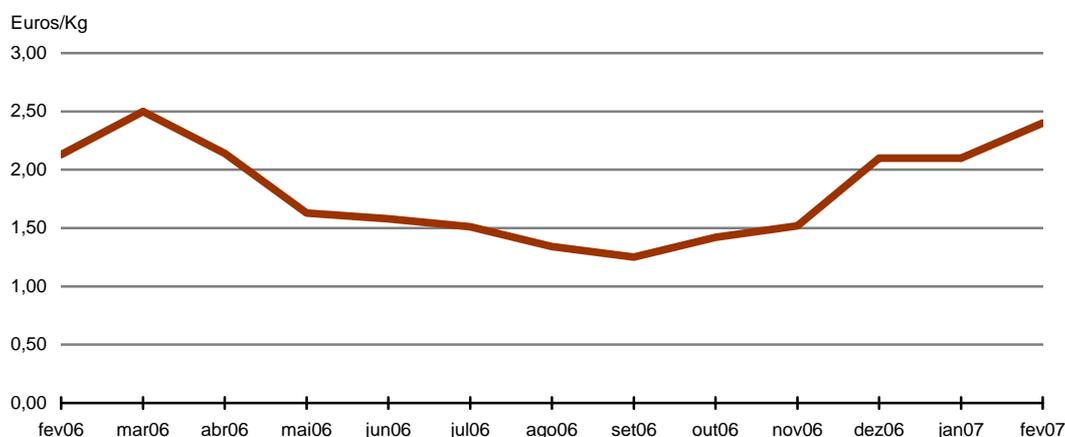
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Fev. 07	Variação (%)	
		Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	13 799	14 020	16 046	14 947	15 536	30 066	6,3	16,9
Peso limpo	(ton)	17 847	18 466	20 118	18 406	19 007	38 584	5,6	16,4
Ovos									
Número	(10 ³)	105 823	123 360	123 742	119 861	122 832	247 102	-3,6	6,8
Peso	(ton)	6 561	7 648	7 672	7 431	7 616	15 320	-3,6	6,8

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Fev. 07	Variação (%)	
		Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	141 813	150 520	142 607	135 516	139 443	292 333	-3,5	-3,7
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	79 752	88 241	82 379	72 325	70 197	167 993	-0,1	1,1
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	776	532	887	514	396	1 308	46,1	-25,4
Leite em pó magro	(ton)	223	307	171	420	336	530	-63,5	-47,2
Manteiga	(ton)	2 181	2 740	2 320	2 207	2 239	4 921	-12,4	-4,2
Queijo	(ton)	4 336	4 451	4 165	4 445	4 644	8 787	11,8	12,9
Leites acidificados	(ton)	8 116	8 983	6 090	9 550	9 416	17 099	24,2	22,5

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Fev. 07	Variação (%)		
	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	6 629	9 112	7 987	11 723	11 822	15 741	-14,5	-12,6
Valor	(10 ³ Euros)	16 669	20 215	17 767	18 614	17 503	36 884	-3,6	-3,1
Peixes diátricos									
Peso	(ton)	10	6	2	1	1	16	25,0	33,3
Valor	(10 ³ Euros)	173	112	20	17	8	285	6,1	16,8
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	5 797	7 889	6 712	10 233	10 496	13 686	-8,8	-8,6
Valor	(10 ³ Euros)	12 943	15 826	12 195	13 302	13 428	28 769	3,9	1,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	71	39	58	73	52	110	26,8	26,4
Valor	(10 ³ Euros)	955	170	1 175	1 054	881	1 125	43,4	41,5
Moluscos									
Peso	(ton)	751	1 178	1 215	1 416	1 273	1 929	-43,7	-34,4
Valor	(10 ³ Euros)	2 598	4 107	4 377	4 241	3 186	6 705	-35,1	-22,5
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	5 898	8 279	7 262	10 855	10 682	14 177	-15,9	-14,0
Valor	(10 ³ Euros)	14 014	17 187	14 579	15 437	14 392	31 201	-5,6	-5,0
Peixes diátricos									
Peso	(ton)	10	6	2	1	1	16	25,0	33,3
Valor	(10 ³ Euros)	173	112	20	17	8	285	6,1	16,8
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	5 102	7 123	6 045	9 420	9 404	12 225	-9,6	-9,5
Valor	(10 ³ Euros)	10 454	13 113	9 309	10 400	10 574	23 567	3,1	0,4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	855	1 014	699	957	1 107	1 869	-16,9	-13,2
Valor	(10 ³ Euros)	1 068	1 460	736	970	1 185	2 528	-18,3	-11,0
Pescadas									
Peso	(ton)	166	199	0	71	230	365	32,8	41,5
Valor	(10 ³ Euros)	607	778	2	261	716	1 385	15,2	21,2
Sardinha									
Peso	(ton)	1 900	3 202	2 625	4 860	4 448	5 102	-19,4	-17,0
Valor	(10 ³ Euros)	764	1 350	1 240	2 104	2 129	2 114	-30,9	-32,9
Crustáceos									
Peso	(ton)	71	39	58	73	52	110	26,8	26,4
Valor	(10 ³ Euros)	955	170	1 175	1 054	880	1 125	43,4	41,5
Moluscos									
Peso	(ton)	715	1 111	1 157	1 361	1 225	1 826	-45,3	-36,3
Valor	(10 ³ Euros)	2 432	3 792	4 075	3 966	2 930	6 224	-37,2	-25,2
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	356	485	376	535	697	841	-17,4	-7,1
Valor	(10 ³ Euros)	1 768	2 248	2 470	2 362	2 217	4 016	-2,3	2,1
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	375	348	349	333	443	723	23,0	15,5
Valor	(10 ³ Euros)	887	780	718	815	894	1 667	37,9	29,6

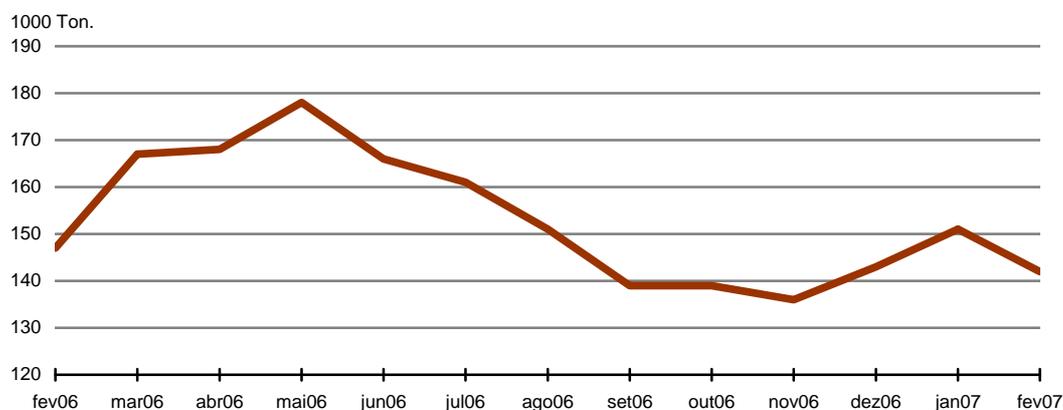
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	29,75	29,72	26,10	24,70	21,23	20,59	22,36	76,3
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	55,51	60,26	55,73	64,68	63,57	56,90	52,04	22,6
Pêra: conj. Variedades	38,70	65,07	67,38	67,19	56,66	49,93	72,54	-53,6
Morango: todos tipos de produção	403,79	432,30	594,91	501,78	347,43	189,24	242,33	23,9
Laranja: conj. Variedades	29,84	29,46	27,38	36,00	43,33	34,50	35,98	-19,8
Limão: conj. Variedades	32,27	31,19	35,57	39,32	41,18	41,69	32,41	8,7
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	x	x	90,00	87,67	87,71	66,00	83,26	x
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	47,00	47,00	47,00	46,00	46,00	42,00	46,76	-7,4
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	43,05	44,21	61,92	68,69	63,46	57,31	49,10	-8,3
Couve repolho	111,84	109,98	43,72	30,95	25,07	27,41	27,56	361,0
Couve lombardo	49,76	47,83	36,24	28,87	29,04	28,03	26,59	50,7
Alface: ar livre	45,00	45,00	45,00	78,94	58,83	47,81	45,65	-25,4
Tomate de estufa	87,50	80,51	63,62	42,40	35,59	34,60	37,11	120,4
Pepino de estufa	52,91	54,48	70,83	72,49	39,49	32,08	38,64	-41,2
Cenoura	27,69	27,22	22,47	26,65	21,34	19,07	22,53	23,6
Cebolas	65,81	64,90	35,78	29,35	26,55	27,02	35,75	31,6
Feijão verde	165,00	165,00	165,00	130,00	121,14	136,73	136,67	x
Feijão verde de estufa	118,71	121,46	149,46	x	139,57	155,62	132,73	-46,0
Pimento de estufa	26,29	59,66	55,54	63,51	73,26	64,17	62,85	-11,4
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,34	25,34	25,34	25,55	25,67	25,02	25,74	-5,7
Vinho de mesa tinto	31,80	31,80	31,80	32,02	32,11	31,57	32,43	-6,7
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	x
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	x	x	440,00	440,00	440,00	440,00	407,23	x
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	342,13	333,83	261,80	261,80	261,80	x	341,83	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	29,96	34,39	26,75	23,23	18,46	19,25	23,08	-22,1
Cravos	16,08	14,38	13,07	8,92	7,80	6,74	8,09	9,1
Gladiolos	70,00	69,68	57,01	29,39	25,81	27,61	32,07	71,2
Espargos	5,61	5,62	5,28	5,19	5,41	5,39	5,37	5,6

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	441,39	440,62	491,19	491,84	494,45	492,93	485,6	-9,0
Novilhos de 8 a 12 meses	254,49	253,74	271,86	272,34	272,10	270,28	267,60	-1,7
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	373,92	365,98	358,45	355,89	359,07	353,64	345,33	9,7
Novilhas de 12 a 18 meses	365,30	356,67	355,27	352,89	356,15	345,47	341,04	10,5
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	173,44	172,82	170,90	171,34	176,11	166,67	165,28	8,1
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	993,94	993,94	910,89	909,79	906,89	905,43	914,49	9,4
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	245,80	285,27	280,21	255,97	260,36	270,77	263,83	-7,5
Porco Categoria E	140,22	135,32	138,28	133,18	149,53	171,61	160,41	-10,8
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	239,88	257,33	287,01	284,06	315,08	305,41	277,04	-14,1
Borregos com mais de 28 Kg pv	175,87	184,19	192,51	192,39	192,89	187,39	180,78	-13,3
Cabritos	135,38	399,02	514,67	473,10	470,25	469,32	465,70	-19,4
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	81,57	71,94	84,34	106,10	117,54	94,36	88,64	5,3
Galinhas	48,36	31,87	37,35	72,89	39,83	37,90	31,96	69,7
Perus	131,24	130,00	127,50	121,99	118,32	108,74	108,58	31,5
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,14	5,58	6,02	6,13	5,09	5,05	4,87	10,3

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS DIAS UTEIS E DA SAZONALIDADE
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
*Mar-06	104,2	90,9	82,2	92,4	119,1	85,1	113,6	82,5	103,6	112,2
*Abril-06	99,0	84,9	78,4	86,0	109,9	79,2	121,4	76,2	96,1	123,1
*Maio-06	103,3	90,3	83,3	91,5	116,9	86,6	113,3	83,5	102,4	113,4
*Jun-06	105,1	90,2	83,1	91,4	123,6	87,0	107,6	88,9	105,4	105,4
*Jul-06	101,0	88,3	76,6	90,2	113,7	83,5	113,7	76,0	99,8	114,0
*Ago-06	104,9	92,3	86,6	93,2	116,0	89,8	119,1	77,8	103,6	119,0
*Set-06	105,6	95,9	83,1	98,1	120,7	85,8	106,2	79,9	106,4	103,6
*Out-06	102,9	90,0	83,3	91,1	115,5	86,2	115,5	75,0	101,7	116,0
*Nov-06	105,5	95,6	82,1	97,8	116,0	85,6	119,6	80,5	103,8	122,1
*Dez-06	106,3	90,4	82,6	91,7	122,4	81,9	123,3	81,2	104,1	126,2
*Jan-07	105,2	91,5	77,8	93,7	120,2	88,5	113,1	85,5	104,4	114,6
*Fev-07	103,5	91,0	79,6	92,9	119,2	88,6	105,1	86,6	103,6	105,9
Mar-07	106,1	91,7	83,2	93,1	126,4	88,7	101,7	90,3	106,8	103,3
Variação mensal (%)										
*Mar-06	5,8	4,5	2,8	4,7	6,0	4,7	8,8	3,9	5,8	6,6
*Abril-06	-5,0	-6,6	-4,6	-6,9	-7,7	-6,9	6,9	-7,7	-7,2	9,7
*Maio-06	4,4	6,4	6,2	6,4	6,4	9,4	-6,7	9,5	6,5	-7,9
*Jun-06	1,7	-0,1	-0,3	-0,1	5,7	0,5	-5,0	6,5	3,0	-7,0
*Jul-06	-3,9	-2,1	-7,8	-1,3	-8,0	-4,1	5,7	-14,5	-5,3	8,1
*Ago-06	3,8	4,5	13,1	3,3	2,1	7,6	4,8	2,4	3,8	4,4
*Set-06	0,6	3,9	-4,0	5,2	4,0	-4,4	-10,8	2,6	2,8	-13,0
*Out-06	-2,5	-6,2	0,2	-7,1	-4,3	0,4	8,8	-6,1	-4,4	12,0
*Nov-06	2,5	6,2	-1,4	7,4	0,5	-0,7	3,5	7,4	2,0	5,3
*Dez-06	0,7	-5,4	0,6	-6,2	5,5	-4,2	3,1	0,8	0,3	3,4
*Jan-07	-1,0	1,2	-5,8	2,2	-1,8	8,0	-8,3	5,3	0,3	-9,2
*Fev-07	-1,6	-0,5	2,2	-0,9	-0,8	0,1	-7,0	1,3	-0,7	-7,6
Mar-07	2,5	0,8	4,5	0,2	6,0	0,2	-3,2	4,2	3,1	-2,5
Variação homóloga (%)										
*Mar-06	5,7	3,5	1,7	3,7	7,5	4,0	6,6	-9,5	6,3	4,1
*Abril-06	-2,1	-10,7	-16,4	-9,8	-0,3	-9,1	17,0	-16,3	-4,8	19,1
*Maio-06	7,3	3,1	-2,9	4,0	8,8	7,4	11,5	-8,0	6,8	12,8
*Jun-06	1,6	-4,0	-18,4	-1,4	7,9	0,2	-3,7	0,3	2,7	-5,7
*Jul-06	1,7	-1,7	-10,0	-0,3	3,6	0,1	4,2	-14,3	1,4	5,9
*Ago-06	4,7	2,8	4,1	2,6	4,3	5,3	9,2	-10,0	4,0	11,2
*Set-06	4,4	6,9	-1,6	8,3	4,5	-0,1	2,2	-11,9	5,1	1,7
*Out-06	4,2	3,8	2,1	4,0	1,9	4,5	11,5	-15,6	3,2	13,7
*Nov-06	6,0	6,9	3,7	7,3	2,6	4,0	15,9	-7,2	4,2	20,8
*Dez-06	2,3	-4,1	-8,3	-3,5	4,0	-4,4	16,0	-7,2	0,1	19,8
*Jan-07	5,6	3,0	-7,3	4,6	6,6	5,5	8,4	3,4	4,9	11,1
*Fev-07	5,2	4,6	-0,4	5,3	6,2	9,0	0,7	9,1	5,8	0,7
Mar-07	1,8	0,8	1,2	0,8	6,2	4,3	-10,5	9,4	3,1	-7,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
*Mar-06	1,0	-3,1	-7,8	-2,3	2,6	-2,4	8,0	-4,0	-0,2	10,5
*Abril-06	0,7	-3,8	-8,8	-3,0	2,7	-3,3	8,1	-4,8	-0,5	10,3
*Maio-06	1,6	-2,9	-7,7	-2,1	3,5	-1,9	8,7	-4,9	0,6	10,5
*Jun-06	1,6	-3,3	-9,9	-2,2	4,3	-1,9	7,0	-4,9	0,8	8,0
*Jul-06	1,8	-3,0	-9,6	-1,9	4,6	-1,3	6,2	-6,1	1,2	7,0
*Ago-06	1,9	-2,5	-8,7	-1,4	4,8	-1,3	5,5	-6,7	1,5	6,1
*Set-06	2,3	-1,4	-7,8	-0,4	4,8	-0,9	5,2	-8,4	2,0	5,8
*Out-06	2,5	-0,7	-6,8	0,2	4,5	-0,5	5,7	-9,3	2,2	6,2
*Nov-06	3,0	0,1	-5,2	0,9	4,5	0,3	6,7	-9,3	2,6	7,5
*Dez-06	2,8	-0,4	-5,9	0,5	4,3	-0,1	6,8	-9,9	2,3	7,7
*Jan-07	3,3	0,2	-6,0	1,2	4,6	0,8	7,8	-9,0	2,7	9,0
*Fev-07	3,9	1,0	-5,0	2,0	4,8	2,1	8,2	-7,5	3,3	9,4
Mar-07	3,5	0,8	-5,0	1,7	4,7	2,1	6,7	-6,0	3,0	8,4

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **Volume de Negócios na Indústria**

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumc			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadore	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradourc						
Índices mensais										
Fev-06	98,4	89,7	83,9	90,7	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
Mar-06	120,4	109,6	101,3	111,1	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
Abr-06	100,9	88,1	82,1	89,2	104,5	85,2	170,5	99,9	100,9	-
Mai-06	120,1	104,2	104,8	104,1	130,6	106,0	168,0	179,6	119,3	-
Jun-06	118,1	105,6	95,1	107,4	126,4	103,6	162,5	152,2	117,7	-
Jul-06	118,3	107,1	90,2	110,0	124,7	98,9	174,6	148,1	117,9	-
Ago-06	95,9	88,9	64,1	93,2	97,9	67,2	172,5	107,3	95,7	-
Set-06	119,5	106,9	101,2	107,9	130,8	105,6	148,2	133,0	119,3	-
Out-06	118,2	106,7	104,9	107,1	127,9	102,2	153,7	106,6	118,4	-
Nov-06	119,3	108,2	105,7	108,7	130,7	114,3	123,4	143,8	118,9	-
(*) Dez-06	109,2	99,7	80,2	103,1	112,8	103,6	144,7	150,5	108,6	-
(*) Jan-07	110,1	98,1	91,0	99,3	123,6	94,4	129,6	84,5	110,5	-
Fev-07	106,0	92,4	85,6	93,6	120,4	93,8	122,1	117,8	105,9	-
Variação mensal (%)										
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,7	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
Mar-06	22,4	22,2	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
Abr-06	-16,2	-19,6	-19,0	-19,7	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,1	-
Mai-06	19,0	18,2	27,7	16,7	24,9	24,4	-1,5	79,8	18,2	-
Jun-06	-1,6	1,3	-9,2	3,2	-3,2	-2,2	-3,3	-15,2	-1,4	-
Jul-06	0,1	1,5	-5,2	2,5	-1,3	-4,5	7,5	-2,7	0,2	-
Ago-06	-18,9	-17,0	-29,0	-15,3	-21,5	-32,0	-1,2	-27,5	-18,8	-
Set-06	24,6	20,3	58,0	15,8	33,7	57,0	-14,1	24,0	24,6	-
Out-06	-1,1	-0,2	3,7	-0,8	-2,2	-3,2	3,7	-19,9	-0,8	-
Nov-06	0,9	1,4	0,7	1,5	2,2	11,8	-19,8	34,9	0,5	-
(*) Dez-06	-8,5	-7,9	-24,1	-5,2	-13,7	-9,4	17,3	4,6	-8,7	-
(*) Jan-07	0,9	-1,6	13,5	-3,7	9,6	-8,8	-10,4	-43,8	1,7	-
Fev-07	-3,7	-5,8	-5,9	-5,8	-2,7	-0,7	-5,8	39,4	-4,1	-
Variação homóloga (%)										
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
Mar-06	11,5	3,4	3,8	3,3	13,1	13,9	32,9	17,0	11,4	-
Abr-06	-2,5	-9,4	-19,2	-7,6	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,5	-
Mai-06	14,7	6,0	2,1	6,7	17,8	14,1	33,3	53,9	14,1	-
Jun-06	5,2	-1,9	-14,7	0,5	10,0	-3,0	24,2	33,2	4,9	-
Jul-06	7,9	-1,8	-7,6	-0,9	12,0	9,1	24,4	30,6	7,6	-
Ago-06	11,5	2,7	5,0	2,5	19,2	9,1	16,0	5,3	11,6	-
Set-06	4,5	-1,3	-7,5	-0,3	12,6	0,7	-1,2	12,2	4,4	-
Out-06	9,7	5,5	2,6	6,1	16,3	10,2	-1,2	-9,5	10,0	-
Nov-06	7,5	3,3	-4,7	4,7	11,1	24,1	-13,1	35,4	7,2	-
(*) Dez-06	5,6	1,7	-6,2	2,9	8,4	9,7	2,8	17,1	5,4	-
(*) Jan-07	8,0	3,1	2,0	3,2	12,1	18,9	-4,8	-15,4	8,3	-
Fev-07	7,8	3,0	2,0	3,1	13,0	20,3	-11,2	6,1	7,8	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
Abr-06	2,3	-2,4	-5,7	-1,9	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-
Mai-06	3,8	-1,6	-4,8	-1,1	4,4	2,1	23,8	17,4	3,6	-
Jun-06	3,7	-2,1	-6,6	-1,4	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-
Jul-06	4,8	-1,5	-5,8	-0,8	6,4	2,3	25,3	20,5	4,6	-
Ago-06	5,1	-1,5	-5,3	-0,9	7,5	1,8	24,3	19,8	4,9	-
Set-06	5,2	-1,5	-5,6	-0,8	8,5	1,2	21,6	19,5	5,0	-
Out-06	6,0	-0,7	-4,9	0,0	9,9	2,1	19,2	16,1	5,9	-
Nov-06	6,6	-0,3	-5,1	0,5	10,7	4,3	17,3	20,7	6,4	-
(*) Dez-06	6,8	0,2	-5,1	1,1	10,8	5,1	16,2	19,0	6,7	-
(*) Jan-07	7,1	0,5	-5,0	1,4	11,3	6,6	13,7	16,5	7,0	-
Fev-07	7,6	1,1	-4,1	2,0	11,8	9,1	10,6	15,8	7,4	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,3	100,9	88,6	95,5	78,4	77,2	81,0	77,3	64,8
Mai-06	81,3	80,8	82,5	82,1	67,9	97,2	94,9	102,8	93,0	86,8	86,6	85,9	87,7	86,7	80,6
Jun-06	81,1	80,6	82,1	82,1	67,8	104,6	99,6	112,1	99,5	103,7	83,7	82,9	85,2	84,0	73,4
Jul-06	81,2	80,7	82,2	82,2	67,8	111,8	107,1	122,4	108,4	84,2	83,2	83,2	84,2	82,1	71,8
Ago-06	80,9	80,8	81,6	81,6	67,6	99,7	103,8	103,2	87,2	78,9	59,3	58,9	59,2	60,7	63,3
Set-06	80,7	80,6	81,5	81,3	67,6	94,9	93,9	99,8	84,9	94,9	81,5	81,0	82,5	81,9	70,8
Out-06	80,4	80,0	81,8	80,1	67,3	94,7	93,1	102,5	85,6	77,4	83,8	83,4	85,2	82,6	76,2
Nov-06	80,1	79,7	81,5	80,1	67,2	112,2	106,3	122,3	109,9	94,2	84,4	83,8	86,0	83,6	75,5
(*) Dez-06	79,8	79,2	81,4	79,9	66,3	125,7	126,1	133,8	108,7	113,5	73,8	73,4	76,0	70,5	61,8
(*) Jan-07	79,9	79,1	82,0	79,5	66,2	92,7	91,6	99,4	81,6	85,3	84,4	83,9	85,9	82,9	77,4
Fev-07	79,9	79,1	81,7	80,1	66,0	92,8	91,6	99,7	84,1	78,5	79,6	78,3	82,4	78,3	67,3
Variação mensal (%)															
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
Abr-06	-0,4	-0,5	-0,3	0,0	0,0	1,1	1,2	0,3	-0,9	12,5	-11,7	-12,5	-9,8	-13,0	-21,5
Mai-06	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,2	1,2	0,7	2,0	4,9	-9,1	10,4	11,2	8,3	12,3	24,3
Jun-06	-0,3	-0,2	-0,4	-0,1	-0,2	7,6	5,0	9,0	7,0	19,5	-3,3	-3,4	-2,9	-3,2	-8,9
Jul-06	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	6,9	7,5	9,1	9,0	-18,9	-0,6	0,3	-1,2	-2,3	-2,3
Ago-06	-0,3	0,1	-0,7	-0,8	-0,3	-10,8	-3,1	-15,6	-19,6	-6,3	-28,7	-29,2	-29,7	-26,1	-11,7
Set-06	-0,2	-0,3	-0,1	-0,3	0,0	-4,9	-9,5	-3,3	-2,6	20,3	37,4	37,5	39,4	35,1	11,8
Out-06	-0,4	-0,8	0,4	-1,5	-0,4	-0,2	-0,9	2,8	0,7	-18,5	2,9	3,0	3,3	0,8	7,6
Nov-06	-0,3	-0,3	-0,4	0,1	-0,1	18,5	14,2	19,3	28,4	21,8	0,7	0,5	0,9	1,2	-0,9
(*) Dez-06	-0,4	-0,6	-0,1	-0,3	-1,4	12,1	18,6	9,4	-1,1	20,4	-12,6	-12,3	-11,6	-15,7	-18,1
(*) Jan-07	0,1	-0,2	0,7	-0,4	-0,2	-26,2	-27,4	-25,7	-24,9	-24,8	14,4	14,3	13,0	17,7	25,2
Fev-07	-0,1	0,0	-0,3	0,7	-0,3	0,0	-0,1	0,3	2,9	-7,9	-5,7	-6,8	-4,1	-5,6	-13,0
Variação homóloga (%)															
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
Abr-06	-3,6	-3,7	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,8	-3,4	-9,3	-10,0	-8,7	-8,2	-12,1
Mai-06	-3,4	-3,6	-4,2	-1,2	3,3	1,8	1,8	-0,1	2,7	16,2	-0,9	-1,2	-1,8	2,2	7,7
Jun-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,2	4,0	1,3	1,0	0,9	-0,4	12,1	-3,5	-4,0	-4,0	-0,7	3,2
Jul-06	-3,0	-3,1	-3,8	-1,2	3,4	-0,2	-0,3	-0,1	-1,6	4,9	-3,4	-3,7	-3,8	-1,8	7,2
Ago-06	-2,8	-2,5	-3,7	-2,1	3,0	1,2	2,1	-0,3	0,4	9,6	-2,3	-4,2	-1,7	3,8	0,4
Set-06	-3,0	-2,6	-3,8	-2,6	3,1	1,9	2,1	-0,1	-3,2	35,1	-5,3	-5,6	-5,4	-4,0	-3,5
Out-06	-2,9	-2,7	-3,0	-3,4	-1,8	1,0	1,2	1,5	-2,1	2,9	-0,8	-0,5	-1,3	-0,9	0,3
Nov-06	-3,1	-3,1	-3,1	-3,2	-2,0	-1,0	-0,4	-2,0	-0,8	1,9	-3,0	-3,2	-2,8	-2,8	-3,1
(*) Dez-06	-3,0	-3,3	-2,7	-3,0	-2,5	0,1	0,3	-0,1	-1,7	4,4	-6,3	-6,8	-5,1	-7,1	-10,3
(*) Jan-07	-2,2	-2,7	-1,0	-3,7	-2,8	-0,7	-0,1	0,4	-7,6	6,3	-2,3	-3,1	-0,8	-3,4	-5,4
Fev-07	-2,2	-2,7	-1,3	-2,4	-2,9	0,0	-0,7	1,5	-3,5	2,8	-2,5	-3,6	-0,8	-2,4	-6,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,1
Mai-06	-4,1	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,3	1,2	-4,0	-4,2	-4,1	-2,3	-4,5
Jun-06	-4,0	-4,2	-4,3	-2,2	-3,3	0,5	-0,6	1,6	-0,1	2,8	-3,9	-4,1	-4,2	-2,0	-3,1
Jul-06	-3,8	-4,0	-4,3	-1,9	-1,9	0,7	-0,4	1,4	0,3	3,9	-3,6	-3,9	-4,0	-1,5	-1,4
Ago-06	-3,7	-3,8	-4,2	-1,8	-0,6	0,7	-0,1	1,2	0,2	5,1	-3,6	-4,0	-3,9	-1,3	-0,7
Set-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,8	0,8	0,9	0,4	1,0	-0,1	8,2	-3,7	-4,1	-4,0	-1,3	-0,1
Out-06	-3,4	-3,4	-4,1	-1,9	1,2	1,0	0,6	0,9	-0,3	8,7	-3,4	-3,8	-3,8	-1,3	0,5
Nov-06	-3,4	-3,4	-4,0	-2,0	1,6	0,7	0,6	0,4	-0,5	8,7	-3,3	-3,7	-3,7	-1,3	0,9
(*) Dez-06	-3,3	-3,3	-3,9	-2,1	1,9	0,7	0,8	0,2	-0,8	9,2	-3,4	-3,8	-3,6	-1,6	0,7
(*) Jan-07	-3,2	-3,2	-3,6	-2,2	1,4	0,5	0,7	0,1	-1,6	8,5	-3,4	-3,9	-3,5	-2,0	-0,3
Fev-07	-3,0	-3,1	-3,3	-2,3	0,9	0,5	0,7	0,2	-1,8	7,9	-3,4	-3,9	-3,2	-2,1	-1,1

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06
Total												
Produção actual	11	0	4	0	-1	6	-16	0	-2	6	9	-1
Procura global	-7	-10	-10	-13	-18	-11	-26	-14	-16	-5	-13	-23
Procura interna	-20	-22	-17	-22	-24	-21	-13	-24	-24	-32	-23	-31
Procura externa	-9	-2	-9	-10	-12	-7		-15	-14	-12	-2	-22
Stocks de produtos acabados	4	4	5	5	2	4	10	8	6	12	14	9
Produção prevista	6	9	13	7	-1	1	6	7	2	1	1	6
Preços previstos	4	5	3	7	8	5	4	4	2	2	7	15
Emprego previsto	-12	-14	-15	-15	-18	-13	-18	-15	-13	-13	-11	-17
Bens de Consumo												
Produção actual	0	-5	-1	-6	-11	0	-5	1	-8	4	3	-3
Procura global	-14	-14	-17	-21	-26	-12	-19	-15	-24	-25	-18	-27
Procura interna	-22	-27	-19	-25	-31	-24	-26	-24	-32	-35	-21	-31
Procura externa	-21	-12	-21	-20	-19	-14	-22	-25	-20	-26	-20	-34
Stocks de produtos acabados	8	8	11	15	8	13	12	13	9	18	13	6
Produção prevista	2	7	4	3	0	-4	-5	-3	-9	1	1	4
Preços previstos	0	0	-3	7	17	5	-2	1	0	1	3	-3
Emprego previsto	-11	-16	-13	-13	-18	-9	-18	-17	-12	-13	-10	-15
Bens Intermediários												
Produção actual	10	2	5	-8	-6	-1	-6	-3	0	6	6	-3
Procura global	-9	-12	-11	-16	-19	-17	-21	-20	-15	8	-18	-22
Procura interna	-20	-18	-17	-23	-25	-23	-24	-26	-22	-25	-24	-30
Procura externa	0	0	-4	-5	-12	-6	-10	-14	-15	-3	-1	-10
Stocks de produtos acabados	1	3	2	-1	-1	0	11	7	4	5	3	13
Produção prevista	6	6	11	10	0	2	1	2	6	3	3	2
Preços previstos	5	12	8	7	1	6	8	8	6	4	8	33
Emprego previsto	-15	-14	-19	-21	-20	-16	-19	-18	-17	-13	-16	-18
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-1	-2	5	4	1	15	9	10	10	-8	1	-15
Procura global	11	6	1	3	-9	-5	-4	0	-13	-13	-12	-31
Procura interna	-21	-24	-22	-31	-25	-22	-19	-19	-24	-26	-17	-30
Procura externa	10	30	1	6	-1	9	-28	14	-4	-12	-3	-25
Stocks de produtos acabados	8	-2	-5	-3	-5	-9	11	2	12	0	12	-3
Produção prevista	21	13	12	5	3	17	-5	23	17	-1	5	-4
Preços previstos	12	-7	4	13	19	14	17	-3	1	1	20	1
Emprego previsto	-11	-15	-12	-8	-15	-11	11	-2	-16	-8	-5	-26

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	
Total									
Capacidade de produção instalada		12	12	16	18	23	19	17	24
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		79,8	79,5	79,9	79,4	76,0	78,2	82,0	79,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		52	58	59	52	54	53	55	25
Bens de Consumo									
Capacidade de produção instalada		17	18	15	23	30	23	23	29
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		78,5	79,5	79,5	78,3	73,4	75,6	77,2	75,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		52	47	49	37	46	43	41	49
Outros Bens de Investimento									
Capacidade de produção instalada		-4	-2	8	0	10	5	10	26
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		82,0	80,1	81,7	78,0	77,5	81,9	86,9	79,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		52	46	43	35	35	47	54	39
Bens Intermediários									
Capacidade de produção instalada		15	10	17	17	17	20	15	12
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		81,7	81,1	82,0	79,9	77,3	82,1	82,9	93,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		66	66	67	70	68	61	63	68

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Março 2007 (a)	Fevereiro 2007 (b)	Janeiro 2007 (b)	Dezembro 2006 (a)	Novembro 2006 (a)	Outubro 2006 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 942	2 879	4 658	3 275	3 882	3 933	-9,0
dos quais: de Construções novas	3 077	2 218	3 585	2 462	2 940	2 930	-7,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	3 064	2 294	3 665	2 555	3 013	3 024	-8,6
dos quais: de Construções novas	2 550	1 872	2 978	2 044	2 447	2 424	-8,2
Fogos	5 365	4 531	7 104	4 882	5 747	6 386	-5,0
NORTE							
Edifícios licenciados	1 293	969	1 573	1 109	1 307	1 319	-5,1
dos quais: de Construções novas	1 037	764	1 219	834	1 028	997	-4,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 005	759	1 210	885	1 026	999	-4,7
dos quais: de Construções novas	860	633	1 003	719	869	833	-4,4
Fogos	1 625	1 367	1 779	1 260	1 899	1 550	-3,8
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 080	818	1 369	853	1 074	1 147	-13,8
dos quais: de Construções novas	823	645	1 077	674	826	884	-12,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	778	634	1 071	640	800	877	-13,2
dos quais: de Construções novas	647	533	871	527	657	706	-11,8
Fogos	992	809	1 623	997	1 162	1 771	-11,0
LISBOA							
Edifícios licenciados	598	377	591	494	564	568	-8,4
dos quais: de Construções novas	455	261	417	335	372	390	-7,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	500	318	492	408	453	454	-8,2
dos quais: de Construções novas	399	240	382	306	336	357	-9,7
Fogos	1 116	941	1 366	1 347	1 149	1 053	-8,3
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	465	284	566	318	364	401	-8,9
dos quais: de Construções novas	356	214	418	216	289	293	-8,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	351	213	413	211	247	274	-9,6
dos quais: de Construções novas	287	168	321	154	209	208	-9,1
Fogos	394	306	544	295	392	373	1,9
ALGARVE							
Edifícios licenciados	248	217	319	301	271	251	-12,9
dos quais: de Construções novas	202	169	258	250	198	190	-14,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	210	198	280	270	238	220	-13,0
dos quais: de Construções novas	175	162	236	232	187	173	-14,6
Fogos	813	636	1 506	790	629	1 009	6,2
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	180	148	153	153	223	154	2,6
dos quais: de Construções novas	136	110	121	114	169	104	7,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	148	115	120	96	182	116	2,3
dos quais: de Construções novas	117	88	95	69	139	82	4,8
Fogos	328	304	193	126	354	400	50,9
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	78	66	87	47	79	93	-10,2
dos quais: de Construções novas	68	55	75	39	58	72	-4,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	72	57	79	45	67	84	-7,7
dos quais: de Construções novas	65	48	70	37	50	65	-3,5
Fogos	97	168	93	67	162	230	-37,6

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2006 (a)	3º Trim. 2006 (a)	2º Trim. 2006 (a)	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 368	7 781	8 218	8 485	8 537	9 599	9 622	10 932
dos quais: de Construções novas	5 246	6 360	6 724	6 846	7 040	7 844	8 003	9 090
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 434	6 619	7 004	7 220	7 300	8 227	8 258	9 348
dos quais: de Construções novas	4 567	5 521	5 820	5 943	6 147	6 820	6 983	7 881
Fogos	10 777	12 942	13 624	12 862	13 579	16 313	16 411	17 425
NORTE								
Edifícios concluídos	2 100	2 429	2 539	2 710	2 697	3 092	3 132	3 811
dos quais: de Construções novas	1 773	2 020	2 099	2 237	2 263	2 639	2 611	3 228
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 829	2 100	2 215	2 348	2 352	2 665	2 701	3 303
dos quais: de Construções novas	1 571	1 782	1 843	1 989	2 008	2 310	2 291	2 838
Fogos	3 483	3 748	4 198	3 687	4 256	5 333	5 278	5 975
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 905	2 430	2 410	2 436	2 678	2 920	2 881	3 008
dos quais: de Construções novas	1 547	1 948	1 943	1 943	2 186	2 336	2 386	2 475
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 570	1 984	1 946	1 978	2 245	2 480	2 418	2 496
dos quais: de Construções novas	1 305	1 623	1 604	1 606	1 876	2 009	2 031	2 087
Fogos	2 591	2 923	2 832	3 029	3 663	3 911	3 948	3 848
LISBOA								
Edifícios concluídos	692	822	999	955	839	1 043	1 075	1 211
dos quais: de Construções novas	597	722	868	796	731	865	949	1 061
Edifícios concluídos para Habitação familiar	647	753	924	873	766	958	992	1 081
dos quais: de Construções novas	562	667	811	735	673	800	883	957
Fogos	1 981	2 399	2 476	2 300	2 013	2 414	3 045	3 310
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	720	948	1 003	949	983	1 137	1 102	1 259
dos quais: de Construções novas	537	736	813	721	750	871	875	974
Edifícios concluídos para Habitação familiar	561	761	812	746	766	889	865	998
dos quais: de Construções novas	432	603	669	570	606	686	697	768
Fogos	625	959	1 162	993	942	1 151	1 168	1 168
ALGARVE								
Edifícios concluídos	408	553	602	647	694	694	751	868
dos quais: de Construções novas	343	466	517	553	618	594	642	750
Edifícios concluídos para Habitação familiar	369	519	557	602	650	646	706	815
dos quais: de Construções novas	316	446	485	518	582	558	612	710
Fogos	1 054	2 169	1 719	1 649	1 850	1 918	2 200	2 236
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	241	360	369	390	363	387	364	387
dos quais: de Construções novas	203	294	276	291	277	288	279	303
Edifícios concluídos para Habitação familiar	182	290	286	317	272	308	287	308
dos quais: de Construções novas	151	236	214	240	210	229	225	244
Fogos	241	340	328	338	305	482	289	313
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	302	239	296	398	283	326	317	388
dos quais: de Construções novas	246	174	208	305	215	251	261	299
Edifícios concluídos para Habitação familiar	276	212	264	356	249	281	289	347
dos quais: de Construções novas	230	164	194	285	192	228	244	277
Fogos	802	404	909	866	550	1 104	483	575

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-20	-24	-29	-23	-27	-26	-31	-28	-24	-24	-31	-32
Carteira de encomendas	-63	-65	-68	-64	-70	-66	-66	-66	-65	-66	-68	-66
Perspectivas de emprego	-20	-19	-25	-22	-31	-27	-32	-30	-30	-29	-29	-31
Perspectivas de preços	-17	-16	-18	-21	-18	-18	-24	-21	-21	-25	-21	-20
Emp. s. obst. à actividade(%)	22	23	24	21	22	23	24	26	25	21	24	25
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-22	-33	-26	-16	-39	-35	-41	-26	-28	-22	-35	-32
Carteira de encomendas	-70	-75	-67	-61	-73	-70	-67	-69	-68	-66	-73	-67
Perspectivas de emprego	-23	-23	-24	-23	-40	-36	-42	-35	-33	-34	-34	-37
Perspectivas de preços	-22	-23	-22	-28	-24	-23	-30	-30	-28	-34	-32	-29
Emp.s. obst. à actividade(%)	19	19	20	22	21	16	22	21	18	19	23	29
Habitação												
Apreciação de actividade	-22	-25	-30	-32	-27	-27	-31	-32	-29	-29	-34	-36
Carteira de encomendas	-64	-65	-72	-67	-74	-68	-70	-68	-65	-71	-67	-70
Perspectivas de emprego	-21	-19	-25	-24	-27	-26	-30	-30	-31	-27	-30	-30
Perspectivas de preços	-16	-14	-17	-17	-16	-16	-20	-17	-17	-19	-17	-14
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	25	26	20	22	25	23	27	27	20	23	22
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-11	-6	-31	-6	-7	-10	-13	-22	-4	-8	-14	-19
Carteira de encomendas	-51	-48	-59	-53	-48	-50	-53	-55	-56	-49	-54	-49
Perspectivas de emprego	-11	-16	-20	-21	-30	-17	-18	-22	-25	-27	-20	-18
Perspectivas de preços	-14	-13	-15	-22	-16	-17	-27	-21	-24	-32	-19	-25
Emp.s. obst. à actividade(%)	27	26	23	25	25	27	27	29	29	30	31	30

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	9	8	8	8	8	8	8	8
Perspectivas actividade	-15	-21	-29	-28	-34	-32	-28	-22
Taxa util. capacidade (%)	70,0	69,0	70,0	69,0	69,0	70,0	71,0	72,0
Tendência vol. vendas	-30	-29	-42	-42	-38	-45	-41	-27
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	10	9	8	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-17	-19	-46	-28	-39	-37	-30	-17
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	9	8	9
Perspectivas actividade	-17	-24	-20	-29	-32	-28	-28	-26
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	6	6	6	5	5	5	6	5
Perspectivas actividade	-8	-13	-30	-23	-26	-38	-31	-13

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Mar. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL								
CAE-Rev.2								
C/D/E INDICE GERAL	117,9	0,1	0,2	1,4	0,0	0,0	2,1	4,0
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
- Bens de Consumo (Total)	110,9	-0,3	0,5	-0,6	0,3	-0,2	1,5	2,6
- Bens de consumo duradouro	111,0	-0,1	0,7	0,2	0,1	0,3	2,3	3,3
- Bens de consumo n. duradouro	110,8	-0,3	0,4	-0,7	0,4	-0,2	1,4	2,5
- Bens Intermédios	110,0	0,2	0,3	0,3	0,0	0,3	3,7	4,0
- Bens de Investimento	111,1	0,1	0,2	1,1	0,1	0,0	2,7	2,5
- Energia	133,4	0,3	0,0	4,1	-0,2	-0,1	1,1	5,3
C Indústrias Extractivas	101,7	0,3	0,3	0,2	0,2	0,0	0,5	0,4
D Indústrias Transformadoras	115,4	0,1	0,3	-0,1	0,0	0,0	0,9	3,7
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	113,2	-0,1	0,6	-0,7	0,7	0,1	3,0	3,4
DB Indústria têxtil	99,7	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,4	0,3
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	109,2	0,0	0,1	0,3	0,1	0,0	0,7	0,7
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	103,6	0,1	0,6	0,1	0,3	0,1	1,4	1,6
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	98,8	-0,2	0,5	0,2	-0,1	0,0	1,4	2,0
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	154,2	1,1	-0,2	-0,5	-0,6	-0,3	-8,1	5,9
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	118,5	0,1	-0,2	0,5	-0,5	-0,3	2,2	4,3
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	106,8	0,4	0,1	0,0	-0,1	0,2	1,6	2,0
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	107,0	-0,5	0,6	0,7	0,0	0,1	2,6	2,1
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	123,9	0,5	-0,1	0,3	-0,1	0,3	6,0	7,1
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	109,7	0,1	0,4	0,5	0,1	0,0	3,5	1,9
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	110,6	0,1	-0,6	-1,7	-0,9	-0,4	5,7	10,9
DM Fabricação de material de transporte	112,9	-0,1	-0,1	2,2	0,0	-0,1	1,9	3,2
DN Indústrias transformadoras, n.e.	113,8	-0,2	0,9	0,1	0,1	0,4	2,3	3,3
E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	126,4	0,0	0,1	6,1	0,0	0,0	5,4	5,1

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,997%	3,816%	4,451%	3,473%	0,978%	4,343%	3,370%	0,973%	4,588%	3,604%	0,984%
Jun-06	4,094%	3,918%	4,547%	3,563%	0,984%	4,445%	3,465%	0,980%	4,677%	3,687%	0,990%
Jul-06	4,184%	4,012%	4,635%	3,653%	0,982%	4,534%	3,555%	0,979%	4,761%	3,776%	0,985%
Ago-06	4,271%	4,104%	4,721%	3,655%	1,066%	4,624%	3,561%	1,063%	4,843%	3,774%	1,069%
Set-06	4,358%	4,194%	4,810%	3,743%	1,067%	4,718%	3,652%	1,066%	4,926%	3,859%	1,067%
Out-06	4,458%	4,291%	4,928%	3,859%	1,069%	4,839%	3,770%	1,069%	5,035%	3,968%	1,067%
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%
Dez-06	4,662%	4,507%	5,117%	4,046%	1,071%	5,031%	3,957%	1,074%	5,221%	4,154%	1,067%
Jan-07	4,764%	4,616%	5,207%	4,137%	1,070%	5,122%	4,048%	1,074%	5,306%	4,242%	1,064%
Fev-07	4,816%	4,665%	5,277%	4,298%	0,979%	5,196%	4,215%	0,981%	5,370%	4,396%	0,974%
Mar-07	4,837%	4,676%	5,336%	4,361%	0,975%	5,260%	4,283%	0,977%	5,421%	4,450%	0,971%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,997%	3,663%	3,983%	4,002%
Jun-06	4,094%	3,753%	4,085%	4,097%
Jul-06	4,184%	3,842%	4,168%	4,188%
Ago-06	4,271%	3,973%	4,258%	4,275%
Set-06	4,358%	4,039%	4,346%	4,362%
Out-06	4,458%	4,117%	4,445%	4,461%
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%
Dez-06	4,662%	4,431%	4,656%	4,664%
Jan-07	4,764%	4,464%	4,763%	4,765%
Fev-07	4,816%	4,580%	4,816%	4,816%
Mar-07	4,837%	4,584%	4,819%	4,842%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem				
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27	
Mai-06	40 235	266	119	147	114	33 48 067	296	125	171	132	39 32 731	237	114	123	96	27	
Jun-06	40 229	268	118	150	117	33 48 001	298	123	175	136	39 32 746	239	113	126	99	27	
Jul-06	40 092	270	118	152	119	33 47 857	301	123	178	139	39 32 645	241	114	127	100	27	
Ago-06	39 963	271	117	154	119	35 47 725	302	121	181	139	42 32 541	242	113	129	100	29	
Set-06	39 834	273	116	157	122	35 47 591	304	120	184	142	42 32 440	243	112	131	102	29	
Out-06	39 700	275	115	160	125	35 47 453	307	119	188	146	42 32 331	246	113	133	104	29	
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29	
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29	
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28	
Fev-07	39 174	282	113	169	137	32 46 912	316	117	199	161	38 31 924	250	110	140	114	26	
Mar-07	39 029	283	113	170	138	32 46 767	317	116	201	163	38 31 809	252	111	141	115	26	

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 099	293	127	166	84 808	493	239	254	40 022	235	108	127	59 149	320	135	185
Jun-06	53 683	299	126	173	85 449	506	244	262	40 477	240	108	132	59 707	326	135	191
Jul-06	54 009	303	125	178	85 591	512	243	269	40 643	242	106	136	60 094	330	133	197
Ago-06	54 316	306	123	183	86 386	520	240	280	40 778	245	106	139	60 473	334	131	203
Set-06	54 681	311	123	188	86 764	523	236	287	40 894	248	105	143	60 915	339	130	209
Out-06	54 950	314	121	193	86 451	517	227	290	41 031	251	105	146	61 217	343	128	215
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222
Dez-06	55 543	323	118	205	86 820	544	230	314	41 298	257	103	154	61 877	352	124	228
Jan-07	55 858	328	117	211	86 483	532	217	315	41 434	260	102	158	62 211	358	124	234
Fev-07	56 109	330	116	214	86 961	546	220	326	41 563	263	102	161	62 462	360	122	238
Mar-07	56 331	332	116	216	87 639	544	216	328	41 665	263	102	161	62 686	361	122	239

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	77 485	329	91	238	77 232	322	97	225	76 267	326	100	226
Jun-06	77 415	332	89	243	77 982	329	94	235	76 964	333	98	235
Jul-06	77 727	340	89	251	78 406	333	92	241	77 501	338	96	242
Ago-06	78 826	346	88	258	78 677	338	90	248	78 117	344	95	249
Set-06	81 348	362	91	271	79 746	347	90	257	78 929	352	95	257
Out-06	82 168	366	88	278	80 562	354	89	265	79 417	355	91	264
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274
Dez-06	85 927	393	87	306	83 476	377	88	289	81 164	372	88	284
Jan-07	87 902	406	88	318	85 060	392	90	302	82 199	384	88	296
Fev-07	87 441	404	87	317	85 929	393	87	306	82 773	385	85	300
Mar-07	88 094	407	87	320	87 179	397	87	310	83 590	387	86	301



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06
Continente												
Total												
Volume de vendas	-7	-18	-9	-2	-4	-1	-1	-10	-11	-11	-3	-20
Existências	5	6	4	6	4	4	4	5	6	5	11	10
Encom. a fornecedores-Persp.	-7	-7	-9	-12	-7	-6	0	-6	-6	-6	-9	-9
Preços de venda	10	10	12	18	4	3	1	2	10	12	9	16
Persp. de Emprego	-4	-5	-7	-8	-7	-8	-3	-11	-8	-5	-9	-15
Actividade no mês	-20	-21	-20	-18	-20	-21	-15	-25	-16	-15	-22	-27
Activ.nos próximos seis meses	8	8	9	4	5	-2	15	6	1	3	1	0
Perspectivas preços de venda	10	13	13	22	14	12	5	-8	9	10	10	11
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-8	-13	-3	-4	-3	-1	5	-3	-13	-4	-1	-14
Existências	0	3	0	2	-2	1	-3	-6	5	3	8	2
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-4	-7	-11	-9	-11	1	3	-3	0	-2	-5
Preços de venda	11	11	15	11	4	5	3	-2	5	11	7	13
Persp. de Emprego	-8	-5	-6	-5	-12	-13	-9	-12	-8	-11	-6	-12
Actividade no mês	-10	-9	-11	-9	-11	-10	-5	-15	-2	-11	-15	-19
Activ.nos próximos seis meses	9	7	5	9	6	-5	17	13	4	5	2	3
Perspectivas preços de venda	10	13	15	16	11	10	5	2	6	6	6	13
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-6	-23	-17	0	-6	-2	-9	-19	-9	-18	-5	-26
Existências	10	9	10	11	12	8	12	18	6	8	15	19
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-11	-10	-13	-5	1	-1	-17	-9	-12	-16	-14
Preços de venda	9	8	9	26	3	2	-1	7	5	13	11	20
Persp. de Emprego	-1	-5	-7	-10	-4	-5	1	-10	-7	-1	-11	-16
Actividade no mês	-32	-35	-31	-29	-31	-35	-27	-38	-32	-20	-30	-38
Activ.nos próximos seis meses	7	8	9	-3	4	2	11	-2	-4	-1	0	-4
Perspectivas preços de venda	9	12	10	29	17	13	7	16	12	15	14	8

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	8	-4	11	2	2	-6	3	-19
Existências	-9	-8	-3	-4	-4	-9	-11	-16
Preços de venda	10	22	5	10	10	21	7	11
Encomendas e fornecedores	-12	-3	3	-6	-14	-7	-13	-12
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	61	64	60	61	58	57	54	53
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	6	0	7	5	2	-6	8	-21
Existências	-5	-10	-4	-3	-3	-9	-13	-19
Preços de venda	10	16	5	6	2	16	9	2
Encomendas e fornecedores	-7	1	1	-2	-14	-9	-11	-17
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	64	66	66	64	62	62	60	58
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	9	-8	16	-1	2	-5	-3	-17
Existências	-14	-6	-1	-7	-6	-9	-9	-13
Preços de venda	9	29	7	15	19	28	4	22
Encomendas e fornecedores	-19	-8	5	-11	-14	-5	-15	-6
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	64	61	53	57	54	51	47	48

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
* Mar-06	105.8	110.9	102.0	114.2	121.9	108.5
* Abr-06	105.5	111.6	101.1	115.1	123.3	109.0
* Mai-06	105.3	111.7	100.6	116.1	124.4	110.0
* Jun-06	104.9	111.6	99.9	115.7	124.6	109.2
* Jul-06	106.7	113.1	102.0	117.2	125.8	110.8
* Ago-06	107.6	114.7	102.4	117.5	127.7	110.0
* Set-06	108.4	115.8	103.0	118.3	128.6	110.8
* Out-06	105.2	112.2	100.0	115.6	125.0	108.8
* Nov-06	105.0	114.9	97.7	116.8	128.7	108.1
* Dez-06	105.8	112.1	101.1	118.1	126.2	112.2
* Jan-07	106.0	113.3	100.7	118.1	128.1	110.8
* Fev-07	106.4	111.3	102.7	117.1	125.2	111.3
Mar-07	109.2	115.4	104.7	120.2	129.6	113.4
Variação mensal (%)						
* Mar-06	-0.5	-1.4	0.3	-0.2	-1.2	0.6
* Abr-06	-0.2	0.7	-1.0	0.8	1.1	0.4
* Mai-06	-0.2	0.1	-0.5	0.9	0.9	0.9
* Jun-06	-0.4	-0.1	-0.6	-0.3	0.2	-0.7
* Jul-06	1.7	1.4	2.0	1.3	1.0	1.5
* Ago-06	0.8	1.4	0.4	0.2	1.5	-0.8
* Set-06	0.8	1.0	0.6	0.7	0.7	0.7
* Out-06	-3.0	-3.1	-2.9	-2.3	-2.8	-1.8
* Nov-06	-0.2	2.3	-2.3	1.0	3.0	-0.6
* Dez-06	0.8	-2.4	3.4	1.1	-2.0	3.8
* Jan-07	0.2	1.0	-0.4	0.0	1.5	-1.2
* Fev-07	0.3	-1.8	2.1	-0.8	-2.3	0.4
Mar-07	2.7	3.7	1.9	2.6	3.5	1.9
Variação homologa (%)						
* Mar-06	0.5	2.0	-0.7	1.6	3.3	0.3
* Abr-06	-0.1	2.2	-1.8	1.1	3.6	-0.9
* Mai-06	2.2	2.3	2.1	3.8	4.3	3.3
* Jun-06	-4.2	1.6	-8.4	-2.3	4.4	-7.2
* Jul-06	5.0	4.4	5.4	7.0	6.9	7.0
* Ago-06	2.2	5.0	0.1	4.2	7.6	1.5
* Set-06	3.1	5.6	1.1	4.9	8.0	2.5
* Out-06	0.6	1.3	0.0	2.5	3.7	1.4
* Nov-06	1.4	4.6	-1.2	3.2	6.7	0.3
* Dez-06	1.7	0.7	2.5	3.6	2.7	4.3
* Jan-07	0.9	3.3	-1.1	3.4	6.2	1.2
* Fev-07	0.1	-1.0	1.0	2.3	1.4	3.2
Mar-07	3.2	4.0	2.6	5.3	6.3	4.5
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
* Mar-06	1.4	2.2	0.8	1.8	2.3	1.4
* Abr-06	1.2	2.3	0.3	1.7	2.6	0.9
* Mai-06	1.1	2.1	0.4	1.8	2.6	1.1
* Jun-06	0.2	2.0	-1.3	1.0	2.9	-0.5
* Jul-06	0.7	2.5	-0.7	1.8	3.7	0.2
* Ago-06	0.8	2.7	-0.6	2.0	4.1	0.3
* Set-06	1.0	3.0	-0.5	2.3	4.6	0.4
* Out-06	1.1	3.1	-0.5	2.5	4.9	0.5
* Nov-06	1.1	3.2	-0.6	2.6	5.2	0.5
* Dez-06	1.1	3.0	-0.4	2.7	5.0	0.8
* Jan-07	1.2	3.1	-0.4	2.9	5.3	0.9
* Fev-07	1.1	2.7	-0.2	2.9	4.9	1.3
Mar-07	1.3	2.8	0.1	3.2	5.1	1.7

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	16 219	*20 632	*14 011	*14 492	13 566	65 354	-5,0	-5,3
União Europeia	(nº)	12 723	*16 500	*11 237	11 695	10 661	52 155	-10,1	-6,4
Outros Países	(nº)	3 496	*4 132	*2 774	*2 797	2 905	13 199	20,0	-1,0

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

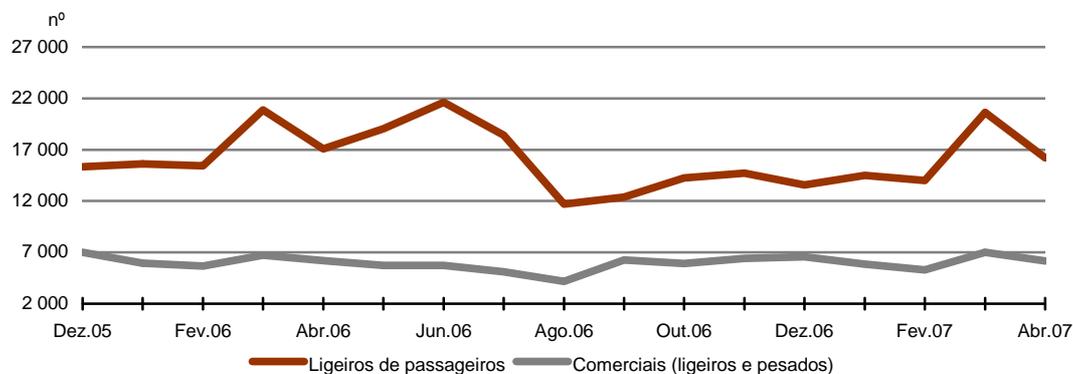
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	6 154	*7 002	5 307	5 870	6 557	24 333	-0,6	-0,9
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	4 654	*5 283	3 917	4 325	4 667	18 179	15,2	3,9
Outros Países	(nº)	1 047	*1 192	919	984	1 558	4 142	8,8	-4,5
Pesados									
União Europeia	(nº)	401	463	420	487	266	1 771	-62,9	-25,1
Outros Países	(nº)	52	64	51	74	66	241	-51,9	-29,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

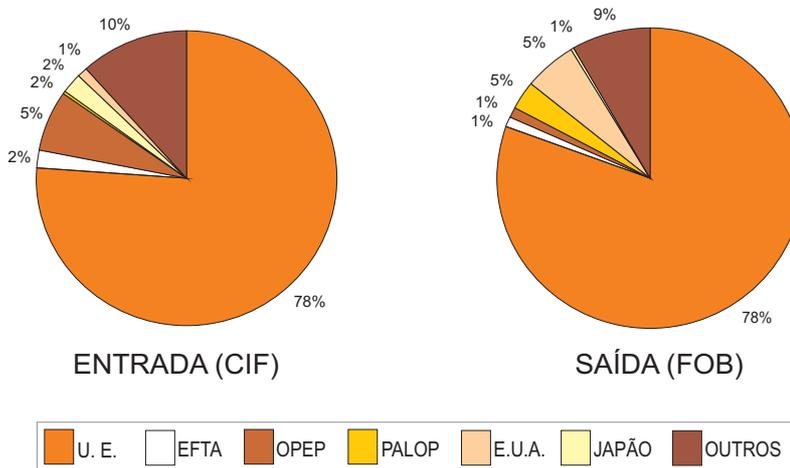
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 07 (a) (*)	Jan. 07 (a) (*)	Dez. 06 (a) (*)	Nov. 06 (a) (*)	Out. 06 (a) (*)	Set. 06 (a) (*)	Ago. 06 (a) (*)	
TOTAL	4 148 253	4 348 138	4 199 586	4 602 709	4 814 304	4 529 809	3 907 641	0,4
UNIÃO EUROPEIA	3 245 163	3 228 935	3 259 853	3 590 609	3 701 751	3 452 820	2 743 139	3,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	551 612	594 010	615 345	641 414	686 503	512 822	563 876	2,4
Áustria	38 475	31 033	34 020	38 516	28 775	22 836	19 444	53,7
Bélgica	120 843	108 412	131 897	125 906	136 645	124 705	95 834	0,5
Bulgária	1 939	4 055	2 419	7 611	4 820	556	8 447	146,4
Chipre	101	170	1 691	1 920	59	79	17	-2,5
Dinamarca	23 047	33 885	20 638	30 769	21 090	19 293	21 224	27,2
Eslováquia	6 520	4 847	3 530	5 553	3 111	4 561	3 957	109,3
Eslovénia	3 025	2 962	2 010	2 528	3 150	2 769	2 048	44,3
Espanha	1 307 028	1 340 677	1 344 603	1 452 935	1 496 390	1 555 606	1 117 345	3,5
Estónia	135	504	157	316	277	202	260	-18,5
Finlândia	21 778	17 698	15 963	31 114	18 633	16 485	10 823	37,6
França	368 515	376 719	368 955	400 036	400 022	376 671	278 965	2,4
Grécia	7 989	6 024	5 834	7 016	8 019	7 133	7 605	46,6
Hungria	7 069	11 339	5 172	6 418	4 977	5 274	3 428	87,6
Irlanda	37 766	32 321	38 864	38 299	39 411	36 799	32 910	-8,8
Itália	253 052	233 718	234 649	247 703	280 629	248 811	153 007	9,9
Letónia	1 066	57	60	164	212	89	2 898	582,0
Lituânia	843	945	1 277	810	819	2 681	1 188	-92,0
Luxemburgo	7 463	6 556	15 984	12 970	16 721	8 894	14 714	-49,3
Malta	1 448	389	920	640	298	435	1 170	69,7
Países Baixos	200 392	182 656	188 886	204 520	226 749	189 153	200 385	6,9
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	27 014	17 749	21 380	34 640	33 440	35 938	19 421	-15,3
Reino Unido	183 430	149 098	129 906	219 126	210 329	203 204	135 350	-11,5
República Checa	24 174	20 219	26 173	27 829	28 184	22 943	16 121	27,1
Roménia	861	3 498	1 840	4 703	1 240	2 793	3 260	-84,2
Suécia	49 538	49 359	47 629	47 058	51 107	52 031	29 443	52,4
EFTA	80 527	114 666	55 845	83 709	91 526	139 163	63 934	19,4
Islândia	11 250	1 090	735	1 926	4 115	1 027	841	625,3
Liechtenstein	47	38	54	62	65	25	44	721,7
Noruega	37 925	83 511	29 910	47 495	47 206	107 708	38 272	-10,8
Suiça	31 304	30 026	25 145	34 225	40 140	30 404	24 776	34,0
OPEP	217 345	283 188	244 922	325 385	250 880	283 258	379 816	-16,1
PALOP	81 109	1 971	40 159	3 263	7 722	16 545	4 270	4.757,1
Estados Unidos da América	87 947	80 829	63 181	55 893	67 304	54 991	45 642	53,2
Japão	41 333	40 323	37 074	44 875	61 169	38 681	35 552	-5,4
Outros	394 828	598 226	498 554	498 975	633 952	544 351	635 288	-17,6

(a) Os dados de Agosto de 2006 a Fevereiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

FEVEREIRO 2007



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 07 (a) (*)	Jan. 07 (a) (*)	Dez. 06 (a) (*)	Nov. 06 (a) (*)	Out. 06 (a) (*)	Set. 06 (a) (*)	Ago. 06 (a) (*)	
TOTAL	2 921 049	3 034 523	2 630 679	3 210 191	3 113 150	3 009 488	2 369 663	12,9
UNIÃO EUROPEIA	2.294.786	2.352.793	1.962.391	2.489.382	2.406.551	2.340.018	1.699.982	10,9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	2 066	2 202	2 604	2 668	2 912	3 524	3 598	-38,8
Alemanha	427 018	446 343	334 763	471 312	442 259	417 825	312 668	43,4
Áustria	13 872	15 199	10 901	17 275	16 611	16 783	9 842	-10,8
Bélgica	86 041	87 530	69 285	93 932	89 479	94 122	68 996	-4,4
Bulgária	1 272	775	937	1 920	1 764	1 357	1 115	41,3
Chipre	1 956	1 363	1 401	2 156	1 309	2 157	916	24,9
Dinamarca	19 242	23 914	13 848	21 204	18 671	22 279	18 821	-1,8
Eslováquia	4 580	4 441	3 216	5 124	4 608	4 539	2 992	26,0
Eslovénia	2 906	2 761	1 682	3 521	2 516	2 382	1 310	4,0
Espanha	808 658	820 444	715 269	854 198	835 719	799 596	597 365	7,2
Estónia	1 225	1 114	608	1 048	933	571	704	8,7
Finlândia	20 885	6 811	16 394	24 623	44 554	22 156	12 247	-13,5
França	387 281	397 903	309 910	383 549	368 246	383 612	225 810	14,0
Grécia	11 017	9 095	6 675	10 887	11 722	14 028	9 297	7,5
Hungria	11 788	10 933	9 416	16 592	15 064	13 093	9 416	22,4
Irlanda	13 357	16 099	13 413	18 003	17 650	14 616	11 543	-3,9
Itália	120 976	129 864	105 223	121 927	110 760	143 015	72 399	7,9
Letónia	1 456	1 776	1 871	2 608	3 213	3 012	1 688	-21,5
Lituânia	648	811	1 010	1 314	1 251	1 185	884	-34,2
Luxemburgo	3 357	3 433	2 424	4 451	4 144	3 803	3 009	10,4
Malta	569	364	453	1 323	1 464	987	999	-20,9
Países Baixos	97 982	110 144	92 189	102 336	131 826	94 287	101 240	-10,4
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	23 363	21 571	15 571	22 676	22 239	21 036	15 555	32,7
Reino Unido	173 703	183 290	174 993	241 993	208 658	208 505	164 146	-10,3
República Checa	12 345	15 088	8 027	14 736	13 692	10 330	9 636	25,2
Roménia	7 600	7 564	5 729	10 164	7 355	7 806	5 360	-
Suécia	39 577	31 641	44 581	37 839	27 931	33 412	37 955	49,5
EFTA	29 744	26 818	27 359	32 323	30 438	36 405	28 000	1,6
Islândia	1 166	286	147	405	276	465	1 943	286,9
Liechtenstein	x	4	53	10	68	4	2 189	-
Noruega	7 131	7 904	6 026	9 556	8 865	14 030	8 300	-20,3
Suíça	21 447	18 623	21 135	22 352	21 229	21 906	15 567	7,2
OPEP	17 333	16 199	17 824	20 545	18 136	17 593	21 895	-19,0
PALOP	137 117	146 749	135 960	161 390	152 539	136 424	124 987	32,7
Estados Unidos da América	152 705	156 315	178 799	177 809	175 179	167 022	180 206	19,0
Japão	18 313	18 416	13 255	27 631	4 228	3 712	3 675	190,9
Outros	271 052	317 232	295 090	301 111	326 080	308 313	310 919	-2,2

(a) Os dados de Agosto de 2006 a Fevereiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	2 921 049	3 034 523	2 630 679	3 210 191	3 113 150	3 009 488	2 369 663	12,9
Entradas (CIF)	4 148 253	4 348 138	4 199 586	4 602 709	4 814 304	4 529 809	3 907 641	0,4
Saldos	-1 227 203	-1 313 615	-1 568 908	-1 392 518	-1 701 154	-1 520 320	-1 537 978	-
Taxa de cobertura (%)	70	70	63	70	65	66	61	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 294 786	2 352 793	1 962 391	2 489 382	2 406 551	2 340 018	1 699 982	10,9
Chegadas (CIF)	3 245 163	3 228 935	3 259 853	3 590 609	3 701 751	3 452 820	2 743 139	3,4
Saldos	- 950 377	- 876 142	-1 297 462	-1 101 228	-1 295 200	-1 112 802	-1 043 158	-
Taxa de cobertura (%)	71	73	60	69	65	68	62	-

(a) Os dados de Agosto de 2006 a Fevereiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	
	07 (a)	07 (a)	06 (a)					
TOTAL GERAL	4 148 253	4 348 138	4 199 586	4 602 709	4 814 304	4 529 809	3 907 641	0,4
1. Agrícolas	391 116	380 181	385 204	378 965	404 916	374 669	390 332	19,6
2. Alimentares	155 281	147 247	144 229	175 632	191 399	154 479	150 807	10,3
3. Combustíveis minerais	469 652	634 785	510 569	558 034	619 569	675 826	771 222	-37,1
4. Químicos	396 889	394 902	374 932	425 559	440 442	415 512	340 304	12,0
5. Plásticos, borracha	207 162	217 103	172 951	211 915	215 408	212 562	170 722	3,4
6. Peles, couros	43 444	43 287	37 178	45 949	44 595	44 156	33 650	12,8
7. Madeira, cortiça	52 934	54 410	55 051	60 937	58 548	57 304	33 838	3,3
8. Pastas celulósicas, papel	98 414	104 944	111 410	120 912	122 480	109 279	96 289	9,5
9. Matérias textéis	133 779	152 563	128 073	151 583	160 686	148 801	84 940	0,9
10. Vestuário	133 448	119 697	104 517	100 534	124 176	147 201	129 521	6,2
11. Calçado	45 741	39 657	29 347	29 155	36 822	43 832	41 245	15,2
12. Minerais e suas obras	74 681	68 866	65 171	75 493	73 096	68 892	60 304	6,3
13. Metais comuns	406 358	446 060	376 713	469 893	504 587	456 951	352 907	13,8
14. Máquinas, aparelhos	857 890	864 366	983 751	1 013 779	988 091	886 542	750 986	9,7
15. Veículos e outro material de transporte	474 680	477 308	484 456	512 600	565 865	496 365	314 008	1,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	88 566	92 265	101 933	98 058	102 734	97 021	75 489	-2,1
17. Outros produtos	118 217	110 497	134 102	173 711	160 890	140 418	111 076	-1,7

(a) Os dados de Agosto de 2006 a Fevereiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	
	07 (a)	07 (a)	06 (a)					
TOTAL GERAL	2 921 049	3 034 523	2 630 679	3 210 191	3 113 150	3 009 488	2 369 663	12,9
1. Agrícolas	103 398	112 490	107 430	121 347	118 821	102 578	96 429	6,9
2. Alimentares	110 176	109 252	114 578	161 572	150 794	141 553	97 113	16,0
3. Combustíveis minerais	113 401	110 755	142 325	132 712	169 342	122 326	155 102	-15,4
4. Químicos	156 423	161 299	112 816	134 768	143 818	145 882	141 941	8,7
5. Plásticos, borracha	160 959	157 272	118 129	163 325	163 188	167 394	127 729	19,9
6. Peles, couros	7 855	8 278	7 633	10 307	10 378	8 331	6 279	0,7
7. Madeira, cortiça	131 404	118 675	101 596	133 565	127 482	122 744	69 364	15,6
8. Pastas celulósicas, papel	126 938	137 904	123 071	138 740	133 382	142 074	129 188	6,5
9. Matérias textéis	129 968	129 539	122 022	165 257	147 958	138 806	90 540	10,3
10. Vestuário	223 123	217 880	185 140	214 359	190 046	178 778	188 591	3,1
11. Calçado	127 158	120 473	75 477	94 960	96 440	112 122	99 934	3,4
12. Minerais e suas obras	164 103	133 684	169 030	159 347	165 761	159 691	123 684	22,3
13. Metais comuns	279 839	242 802	206 991	263 529	260 083	249 276	187 640	20,2
14. Máquinas, aparelhos	613 179	624 201	601 162	670 613	632 810	645 284	523 918	26,5
15. Veículos e outro material de transporte	325 467	504 976	316 345	480 200	455 306	421 848	244 089	9,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	24 313	25 353	23 441	35 825	25 673	26 923	20 693	9,7
17. Outros produtos	123 345	119 691	103 491	129 765	121 869	123 879	67 428	10,1

(a) Os dados de Agosto de 2006 a Fevereiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 245 163	3 228 935	3 259 853	3 590 609	3 701 751	3 452 820	2 743 139	3,4
1. Agrícolas	285 894	288 826	275 587	303 406	299 429	291 838	284 698	11,3
2. Alimentares	127 209	119 037	120 272	152 754	161 827	134 404	130 418	13,6
3. Combustíveis minerais	139 268	144 065	110 731	122 175	181 877	194 739	143 544	-40,8
4. Químicos	348 833	336 677	327 233	371 090	370 627	360 400	291 752	8,6
5. Plásticos, borracha	184 841	191 424	156 110	193 021	195 349	191 592	149 594	0,0
6. Peles, couros	37 257	33 360	29 978	37 393	35 158	35 144	26 313	18,6
7. Madeira, cortiça	35 413	36 973	38 011	41 379	40 434	38 195	20 721	5,4
8. Pastas celulósicas, papel	95 054	101 951	108 057	115 713	117 828	102 704	92 339	10,1
9. Matérias têxteis	94 205	109 905	93 199	109 488	118 309	107 550	56 585	-2,8
10. Vestuário	124 507	111 816	100 544	96 449	116 800	137 875	119 266	4,8
11. Calçado	38 995	31 503	24 869	25 517	32 624	35 812	35 373	13,5
12. Minerais e suas obras	66 771	61 488	59 256	67 522	65 882	60 367	52 791	8,0
13. Metais comuns	322 019	319 294	292 518	363 759	381 186	320 995	260 358	17,4
14. Máquinas, aparelhos	746 576	754 355	875 896	888 124	859 091	787 435	647 735	9,7
15. Veículos e outro material de transporte	425 574	425 013	442 056	469 486	510 371	455 677	276 153	-0,6
16. Aparelhos de óptica e precisão	71 648	71 235	84 082	76 976	75 709	81 207	61 090	-5,9
17. Outros produtos	101 096	92 013	121 455	156 359	139 252	116 886	94 408	-3,6

(a) Os dados de Agosto de 2006 a Fevereiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	
TOTAL GERAL	2 294 786	2 352 793	1 962 391	2 489 382	2 406 551	2 340 018	1 699 982	10,9
1. Agrícolas	82 485	86 323	88 537	90 113	82 875	77 944	73 951	9,7
2. Alimentares	71 430	70 712	72 985	101 863	93 760	87 029	61 721	12,8
3. Combustíveis minerais	45 848	65 134	66 143	52 499	90 415	59 033	57 662	-40,4
4. Químicos	125 053	130 525	90 096	101 677	116 265	118 120	115 898	6,5
5. Plásticos, borracha	139 266	134 993	99 771	142 386	143 185	145 555	107 154	17,2
6. Peles, couros	5 912	6 405	5 390	7 354	7 700	6 311	4 578	-2,4
7. Madeira, cortiça	95 439	90 377	67 398	98 470	91 199	91 260	48 610	14,3
8. Pastas celulósicas, papel	105 773	114 362	100 842	114 202	107 540	108 843	103 347	10,3
9. Matérias têxteis	97 549	93 198	88 461	121 509	108 775	102 005	54 193	12,6
10. Vestuário	207 336	203 473	173 311	200 235	175 853	165 158	171 586	3,4
11. Calçado	119 154	112 623	69 210	88 884	88 847	103 203	89 978	3,6
12. Minerais e suas obras	138 004	106 683	142 154	133 248	120 188	131 063	99 403	25,1
13. Metais comuns	250 845	212 183	174 359	232 510	230 797	222 574	162 698	19,6
14. Máquinas, aparelhos	384 289	381 374	344 138	428 687	406 784	397 529	280 213	15,1
15. Veículos e outro material de transporte	305 035	424 627	284 086	447 027	424 299	395 515	202 596	13,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	17 962	18 703	16 943	26 356	18 859	20 707	15 179	0,5
17. Outros produtos	103 407	101 099	78 568	102 362	99 209	108 169	51 213	15,1

(a) Os dados de Agosto de 2006 a Fevereiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	
TOTAL GERAL	903 090	1 119 203	939 734	1 012 100	1 112 553	1 076 989	1 164 502	-9,3
1. Agrícolas	105 222	91 355	109 617	75 559	105 487	82 831	105 634	50,5
2. Alimentares	28 072	28 210	23 957	22 878	29 572	20 075	20 389	-2,5
3. Combustíveis minerais	330 383	490 720	399 839	435 860	437 692	481 088	627 678	-35,3
4. Químicos	48 056	58 225	47 699	54 469	69 815	55 113	48 553	43,9
5. Plásticos, borracha	22 321	25 679	16 840	18 894	20 059	20 971	21 128	44,1
6. Peles, couros	6 187	9 927	7 201	8 556	9 437	9 011	7 337	-12,9
7. Madeira, cortiça	17 522	17 437	17 041	19 559	18 114	19 109	13 116	-0,5
8. Pastas celulósicas, papel	3 360	2 993	3 353	5 200	4 652	6 575	3 950	-5,5
9. Matérias textéis	39 573	42 657	34 874	42 095	42 378	41 251	28 356	10,8
10. Vestuário	8 940	7 881	3 973	4 085	7 376	9 326	10 255	30,5
11. Calçado	6 746	8 154	4 478	3 638	4 198	8 020	5 872	26,1
12. Minerais e suas obras	7 909	7 378	5 914	7 971	7 214	8 525	7 513	-6,3
13. Metais comuns	84 339	126 765	84 195	106 133	123 401	135 956	92 549	1,8
14. Máquinas, aparelhos	111 314	110 011	107 854	125 655	129 000	99 106	103 251	9,9
15. Veículos e outro material de transporte	49 106	52 295	42 400	43 114	55 495	40 688	37 855	27,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	16 918	21 030	17 851	21 082	27 025	15 814	14 399	18,2
17. Outros produtos	17 121	18 484	12 647	17 351	21 638	23 532	16 668	10,6

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Fev. (%)
	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	
TOTAL GERAL	626 263	681 730	668 288	720 810	706 599	669 470	669 682	21,1
1. Agrícolas	20 913	26 167	18 894	31 233	35 946	24 633	22 478	-2,8
2. Alimentares	38 746	38 540	41 593	59 709	57 034	54 523	35 392	22,5
3. Combustíveis minerais	67 553	45 621	76 183	80 213	78 926	63 294	97 439	18,2
4. Químicos	31 370	30 774	22 720	33 091	27 553	27 762	26 043	18,5
5. Plásticos, borracha	21 693	22 279	18 358	20 939	20 004	21 839	20 575	40,9
6. Peles, couros	1 943	1 873	2 244	2 954	2 678	2 020	1 701	11,3
7. Madeira, cortiça	35 965	28 298	34 197	35 095	36 284	31 484	20 754	19,1
8. Pastas celulósicas, papel	21 166	23 542	22 230	24 538	25 842	33 231	25 841	-9,0
9. Matérias textéis	32 419	36 341	33 562	43 748	39 182	36 801	36 347	3,8
10. Vestuário	15 787	14 407	11 829	14 125	14 193	13 620	17 005	-0,2
11. Calçado	8 005	7 850	6 266	6 076	7 593	8 919	9 956	0,2
12. Minerais e suas obras	26 099	27 001	26 876	26 099	45 573	28 628	24 281	9,4
13. Metais comuns	28 994	30 620	32 632	31 018	29 286	26 701	24 942	26,3
14. Máquinas, aparelhos	228 890	242 827	257 025	241 926	226 026	247 755	243 705	51,8
15. Veículos e outro material de transporte	20 432	80 349	32 260	33 173	31 006	26 333	41 493	-33,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	6 351	6 650	6 497	9 469	6 814	6 216	5 514	47,7
17. Outros produtos	19 938	18 592	24 923	27 403	22 660	15 710	16 215	-9,8

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mar.	Variação (%)	
		Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10 ³)	14 096	11 950	13 591	12 226	*13 339	39 637	2,1	2,0
Tráfego suburbano	(10 ³)	12 593	10 673	12 136	*10 884	*12 010	35 402	1,6	1,5
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	337 178	287 205	321 626	*307 738	*316 947	946 009	2,6	2,3
Tráfego suburbano	(10 ³)	200 526	172 420	194 618	*174 413	*193 695	567 564	2,0	2,7

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Mar.	Variação (%)	
		Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	15 990	13 834	15 721	14 987	16 095	45 545	6,9	-2,5
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	74 355	64 326	73 102	69 691	74 844	211 783	6,9	-2,5
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	339 226	304 602	332 244	323 026	321 192	976 072	5,9	-0,1
Carruagens-Km	(10 ³)	2 007	1 802	1 966	1 911	1 901	5 775	5,9	-0,1
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	4 366	3 530	3 983	3 502	3 788	11 879	27,7	17,8
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	22 202	17 754	20 305	17 893	19 329	60 261	21,4	9,1
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	137 554	121 570	137 441	128 985	131 610	396 565	4,3	4,7
Carruagens-Km	(10 ³)	637	563	636	597	609	1 836	4,3	4,7

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez.	Variação (%)	
		Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	5 615	4 533	7 048	14 469	43 182	139 220	15,1	5,3
Ria de Aveiro	(nº)	14 260	15 678	22 640	16 995	33 571	219 540	-7,1	13,5
Rio Tejo	(nº)	2 331 128	2 388 314	2 441 717	2 378 097	2 151 468	28 563 295	-7,2	-3,8
Rio Sado	(nº)	28 013	52 499	62 851	131 144	315 666	1 368 288	-47,9	-12,3
Ria Formosa	(nº)	12 979	9 103	19 813	200 918	783 251	1 831 242	54,7	44,4
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	1 694	1 391	2 138	5 295	11 128	37 799	11,7	10,2
Rio Tejo	(nº)	2 888	3 274	7 293	8 593	7 793	86 700	-62,6	-14,9
Rio Sado	(nº)	15 362	26 889	33 067	55 331	94 504	538 025	-49,8	-4,5

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

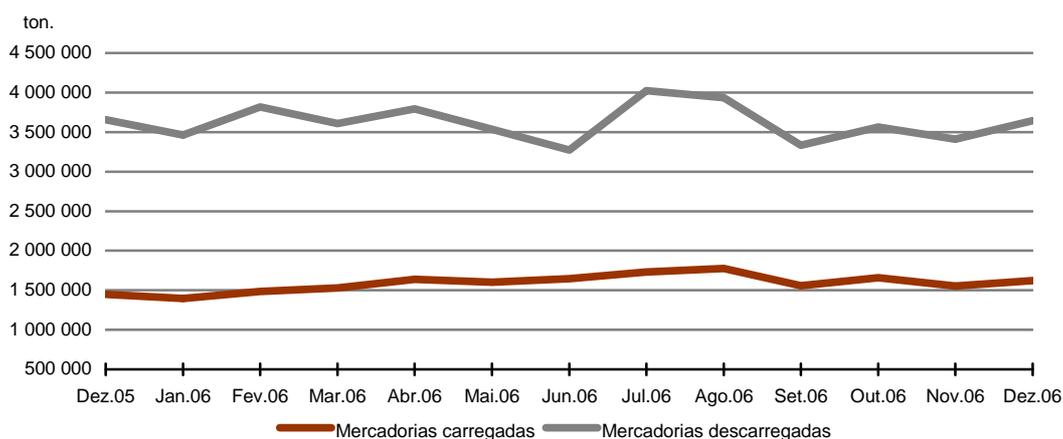
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	772	832	921	889	930	10 553	-9,5	0,8
Arqueação bruta	(GT)	7 602 533	9 205 407	9 265 558	10 245 761	9 096 533	109 048 135	-8,1	4,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	9 248 096	10 753 801	10 283 529	10 991 016	10 428 154	124 633 187	-7,7	5,6
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	497	557	618	613	637	7 247	-16,0	-1,1
Arqueação bruta	(GT)	5 977 923	7 590 566	7 547 265	8 319 261	7 351 187	88 607 257	-10,8	4,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	7 095 502	8 636 190	8 064 622	8 473 061	8 223 071	98 888 637	-10,1	5,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 643 391	3 411 173	3 564 774	3 334 338	3 934 242	43 405 671	-0,3	-1,5
Carga Geral	(ton)	274 211	181 532	277 768	284 385	267 032	3 095 871	21,2	11,5
Contentores (d)	(ton)	283 730	290 189	299 865	290 915	259 021	3 375 227	23,3	11,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 386 377	1 235 545	1 215 874	1 013 088	1 279 872	14 728 248	14,7	-3,2
Granéis Líquidos	(ton)	1 699 073	1 703 907	1 771 267	1 745 950	2 128 317	22 206 325	-14,6	-3,7
Carregadas	(ton)	1 620 939	1 553 366	1 658 202	1 555 690	1 775 906	19 190 467	12,0	12,3
Carga Geral	(ton)	192 559	189 206	194 373	198 646	208 383	2 278 354	2,9	27,4
Contentores (d)	(ton)	444 465	475 169	461 135	429 040	405 940	5 217 607	18,8	13,8
Granéis Sólidos	(ton)	347 019	402 082	335 481	302 381	413 075	3 908 812	29,9	9,5
Granéis Líquidos	(ton)	636 896	486 909	667 213	625 623	748 508	7 785 694	2,8	9,0
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 689 909	1 697 437	1 574 728	1 568 224	1 765 222	20 017 575	9,7	5,8
Carga Geral	(ton)	6 268	-	7 338	-	3 682	34 439	-	19,7
Contentores	(ton)	47 749	45 346	55 508	43 638	29 969	504 413	131,1	119,5
Granéis Sólidos	(ton)	680 776	496 241	514 534	441 395	394 438	6 098 019	133,7	9,2
Granéis Líquidos	(ton)	955 116	1 155 850	997 348	1 083 191	1 337 133	13 380 704	-22,2	2,3
Carregadas	(ton)	559 627	473 795	609 200	550 684	614 822	6 916 415	8,5	15,1
Carga Geral	(ton)	-	512	-	-	300	1 992	-	-
Contentores	(ton)	71 303	68 912	66 025	51 830	43 865	706 743	129,6	123,3
Granéis Sólidos	(ton)	11 038	16 559	9 450	15 328	8 830	82 203	0,0	-62,3
Granéis Líquidos	(ton)	477 286	387 812	533 725	483 526	561 827	6 125 477	0,8	11,9
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	846 794	682 587	830 682	734 663	841 487	9 605 252	-0,7	-2,0
Carga Geral	(ton)	23 779	35 815	25 521	52 311	13 952	337 571	90,9	6,7
Contentores	(ton)	120 536	112 941	116 409	130 335	101 016	1 408 495	28,8	12,5
Granéis Sólidos	(ton)	142 905	147 715	171 736	117 964	142 085	1 762 552	-23,7	-5,8
Granéis Líquidos	(ton)	559 574	386 116	517 016	434 053	584 434	6 096 634	-0,1	-4,1
Carregadas	(ton)	289 492	278 075	322 124	317 499	355 983	3 627 633	-2,8	2,7
Carga Geral	(ton)	14 731	21 360	22 743	16 187	31 496	252 923	-11,9	39,5
Contentores	(ton)	134 041	153 602	156 727	142 513	135 094	1 679 555	2,9	7,2
Granéis Sólidos	(ton)	13 540	31 664	33 651	49 858	39 841	387 657	-39,1	-10,1
Granéis Líquidos	(ton)	127 180	71 449	109 003	108 941	149 552	1 307 498	-1,0	-3,4
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	612 479	579 473	644 143	488 463	713 364	7 048 416	-17,0	-10,7
Carga Geral	(ton)	36 465	20 579	39 584	22 143	33 780	356 691	6,7	-8,6
Contentores	(ton)	108 408	125 053	122 702	111 114	123 490	1 391 976	-1,2	-4,7
Granéis Sólidos	(ton)	372 134	378 670	336 477	273 543	468 625	4 096 219	-27,4	-10,7
Granéis Líquidos	(ton)	95 472	55 171	145 380	81 663	87 469	1 203 530	16,4	-17,2
Carregadas	(ton)	342 787	408 865	344 813	349 882	331 271	4 023 158	33,2	17,8
Carga Geral	(ton)	12 303	23 251	14 011	28 531	16 599	185 218	148,0	205,4
Contentores	(ton)	224 031	237 481	224 968	219 744	214 421	2 689 306	8,9	4,2
Granéis Sólidos	(ton)	86 699	135 740	91 495	83 833	80 359	959 792	134,3	55,7
Granéis Líquidos	(ton)	19 754	12 393	14 339	17 774	19 892	188 842	104,6	21,5

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	29 933	33 094	29 641	27 310	29 743	349 164	10,8	11,4
Número (TEU)	45 005	49 251	44 625	41 844	45 527	530 934	10,9	10,8
Carregados								
Número (nº)	29 630	30 856	29 603	28 882	27 463	342 934	17,7	11,3
Número (TEU)	44 075	45 720	44 246	44 149	42 167	520 240	14,9	9,9
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 081	14 489	14 104	12 594	16 048	170 354	-5,3	-0,7
Número (TEU)	20 996	21 768	21 275	18 929	24 539	256 155	-4,4	-1,1
Carregados								
Número (nº)	13 971	14 821	14 546	14 657	14 233	173 074	1,2	2,1
Número (TEU)	20 458	22 086	21 563	22 214	21 810	259 295	-1,4	0,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 058	11 657	10 970	10 552	11 329	130 453	9,2	8,7
Número (TEU)	17 186	18 039	16 920	16 860	17 315	203 897	10,9	9,2
Carregados								
Número (nº)	9 064	10 172	10 590	10 487	10 055	119 119	-0,1	5,2
Número (TEU)	13 950	15 429	16 108	16 011	15 413	184 034	0,0	5,0

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10 ³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10 ³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10 ³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10 ³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10 ³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10 ³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10 ³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10 ³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10 ³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	8 912	9 552	9 638	8 805	8 659	73 636	7,0	8,1
Tráfego regular (nº)	7 448	7 737	7 932	7 437	7 424	63 256	9,5	8,7
Passageiros embarcado: (10 ³)	1 008	1 165	986	888	842	7 359	9,6	10,2
Tráfego regular (10 ³)	804	898	754	704	692	6 022	14,1	13,8
Passageiros desembarcado: (10 ³)	954	1 057	1 117	901	882	7 380	9,5	10,0
Tráfego regular (10 ³)	759	807	876	715	716	6 030	15,3	13,9
Mercadorias carregada: (ton)	4 981	4 698	5 073	4 614	4 402	40 094	28,0	27,0
Tráfego regular (ton)	4 316	4 248	4 514	4 139	4 106	36 715	14,8	23,4
Mercadorias descarregada: (ton)	3 826	3 662	4 366	4 460	4 529	36 852	-3,7	-2,7
Tráfego regular (ton)	3 290	3 324	3 882	3 996	4 114	33 754	-13,1	-5,4
Correio carregad: (ton)	389	403	381	411	420	3 635	2,0	9,2
Tráfego regular (ton)	389	403	381	411	420	3 634	2,0	9,5
Correio descarregad: (ton)	307	273	322	351	330	2 849	13,0	13,5
Tráfego regular (ton)	307	273	322	351	330	2 845	13,6	14,1
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 189	1 564	1 414	1 169	1 165	10 943	-11,2	2,9
Passageiros embarcado: (10 ³)	161	230	187	138	147	1 356	-3,4	1,0
Passageiros desembarcado: (10 ³)	158	226	183	136	146	1 335	-3,7	0,9
Mercadorias carregada: (ton)	1 131	1 284	1 333	1 267	1 357	11 281	-21,4	-6,5
Mercadorias descarregada: (ton)	998	1 199	1 262	1 200	1 293	10 436	-26,1	-11,1
Correio carregad: (ton)	347	295	324	341	373	3 045	-6,1	-1,7
Correio descarregad: (ton)	291	257	269	295	322	2 590	-8,7	-5,7
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	2 008	2 500	2 440	2 120	2 165	18 390	-15,1	-5,4
Passageiros embarcado: (10 ³)	108	141	125	105	105	922	-1,3	-0,9
Passageiros desembarcado: (10 ³)	105	135	118	101	103	895	-2,1	-1,1
Mercadorias carregada: (ton)	293	285	324	319	354	2 767	-7,2	-3,4
Mercadorias descarregada: (ton)	236	262	306	301	319	2 493	-11,3	-3,2
Correio carregad: (ton)	60	56	59	61	69	594	-16,8	-5,9
Correio descarregad: (ton)	53	46	50	49	62	525	-16,7	-6,4

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06
PORTUGAL	27,9	27,1	29,6	28,9	29,8	29,9	29,8	31,9
Continente	27,7	27,1	29,8	27,8	29,7	30,3	30,2	32,5
Norte	33,5	33,8	35,4	31,1	32,2	30,9	30,9	29,4
Centro	26,9	27,2	33,6	28,3	27,5	28,2	28,2	29,0
Lisboa	37,8	38,2	38,6	35,5	41,1	40,8	40,3	34,7
Alentejo	30,0	30,0	33,2	29,8	31,8	32,0	31,8	33,9
Algarve	18,5	17,0	18,3	16,8	17,4	24,8	25,1	32,9
R.A. Açores	27,7	29,2	29,3	29,1	30,7	32,1	32,5	33,7
R.A. Madeira	28,8	26,6	28,6	33,8	30,0	27,2	27,0	27,7

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 817	2 025	1 763	1 969	2 112	6 588	14,3	8,4
Residentes em Portugal	927	673	599	805	715	2 204	20,7	10,7
Residentes no Estrangeiro	1 889	1 352	1 164	1 164	1 397	4 383	11,3	7,3
Europa	1 703	1 220	1 041	1 062	1 239	3 940	12,5	8,1
UE	1 633	1 170	999	1 015	1 167	3 777	12,4	8,0
Alemanha	375	243	206	165	242	815	11,1	10,3
Áustria	27	16	9	10	14	52	9,7	7,7
Bélgica	29	23	18	17	25	68	20,1	21,0
Dinamarca	56	39	30	23	30	127	-0,1	-1,2
Espanha	166	110	104	247	133	379	21,4	8,3
Finlândia	39	17	17	28	38	73	-14,6	-25,2
França	75	50	47	43	53	175	17,5	17,5
Grécia	6	3	2	3	4	12	68,6	52,9
Irlanda	29	20	16	12	22	65	28,4	31,2
Itália	68	41	46	57	45	159	40,5	38,0
Luxemburgo	2	2	2	2	1	5	-16,6	-15,1
Países Baixos	138	116	90	62	70	337	10,5	3,7
Reino Unido	550	445	368	312	432	1 347	13,6	7,1
Suécia	47	27	24	22	40	103	-20,6	-17,3
Chipre	0	0	0	0	0	0	-85,9	-60,8
Rep. Checa	4	3	2	3	3	8	55,8	40,0
Estónia	1	0	0	1	1	2	12,4	10,6
Hungria	5	3	4	2	4	13	14,1	11,1
Lituânia	1	1	0	1	1	2	24,6	58,2
Letónia	1	0	1	0	1	2	0,6	56,1
Malta	0	0	0	1	0	0	-1,4	-4,6
Polónia	6	5	6	4	6	16	11,0	25,9
Eslovénia	1	1	1	1	1	4	58,6	72,0
Eslováquia	1	1	1	0	1	3	165,9	140,0
Bulgária	1	1	1	x	x	2	x	x
Roménia	7	5	4	x	x	10	x	x
Outros Países da Europa	71	50	43	47	72	163	13,3	209,1
Noruega	30	21	15	16	30	68	19,8	27,6
Rússia	8	6	8	7	8	22	51,6	-3,5
Suiça	22	17	14	14	21	52	2,3	61,0
Outros	11	5	6	10	13	21	0,6	-91,6
África	14	10	11	10	15	36	11,3	-46,5
América	140	101	86	62	109	327	0,2	78,6
Brasil	28	30	36	26	34	93	-9,1	-13,0
Canadá	57	39	17	6	19	113	-0,7	277,0
Estados Unidos da América	47	26	26	23	48	101	7,7	41,2
Outros	7	6	7	7	8	20	2,5	-31,5
Ásia	26	17	22	25	28	66	-3,3	42,2
Japão	11	9	10	12	13	31	-8,7	69,0
Outros	15	9	12	12	15	35	1,3	128,0
Oceânia	7	4	4	4	6	15	74,1	200,3
Austrália	4	3	3	2	3	10	37,4	241,8
Outros	3	2	1	2	3	5	206,6	865,1

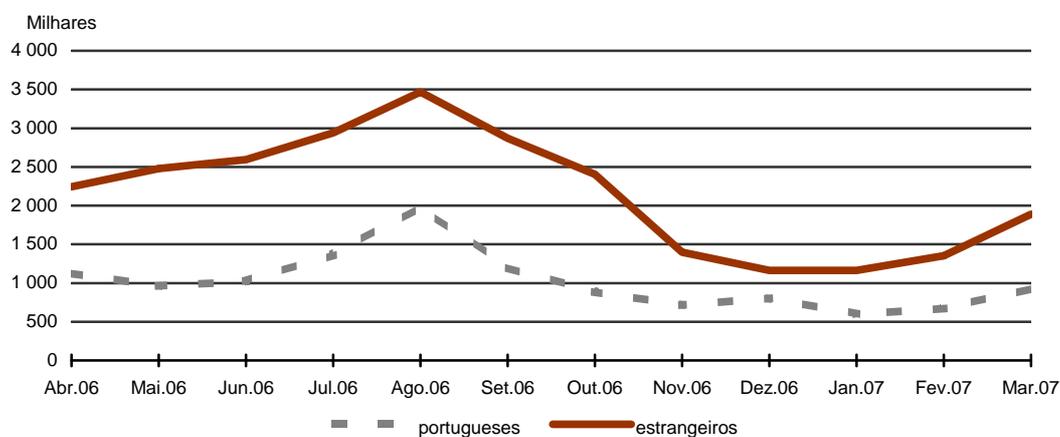
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	975	704	644	793	777	2 326	15,3	8,5
Continente	857	618	569	708	692	2 043	16,7	9,5
Norte	167	130	115	152	143	415	21,4	12,5
Centro	149	112	100	130	123	359	21,5	9,8
Lisboa	300	213	220	258	262	729	9,7	6,2
Alentejo	55	37	35	45	42	127	39,9	18,2
Algarve	187	126	99	123	122	414	15,1	9,9
R.A. Açores	23	16	14	13	18	53	8,8	15,2
R.A. Madeira	95	70	61	71	68	230	5,5	-0,5

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 817	2 025	1 763	1 969	2 112	6 588	14,3	8,4
Continente	2 213	1 573	1 360	1 577	1 650	5 123	16,2	10,0
Norte	290	211	189	254	260	695	23,1	13,3
Centro	249	188	165	220	210	599	14,3	8,9
Lisboa	672	457	452	543	562	1 581	13,1	9,7
Alentejo	87	60	52	73	66	199	41,2	20,7
Algarve	915	657	501	487	552	2 049	15,0	8,5
R.A. Açores	75	47	45	38	63	168	6,0	14,5
R.A. Madeira	528	405	358	354	399	1 297	8,0	2,2

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



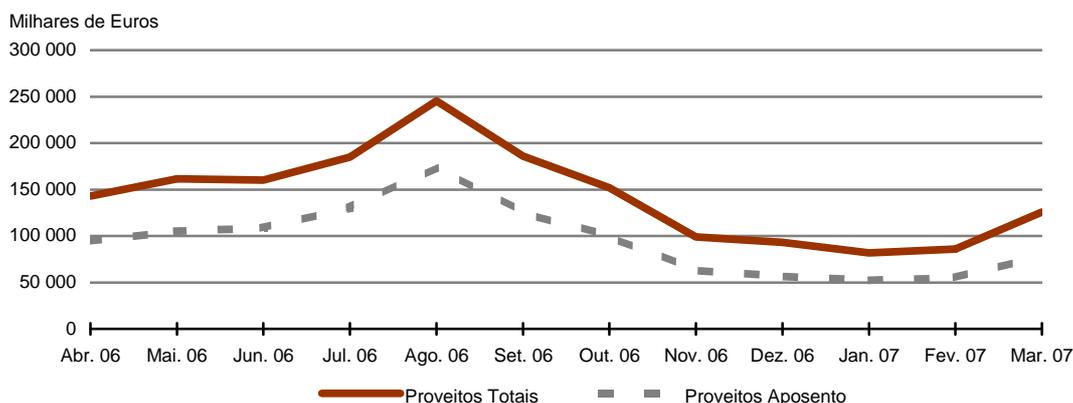
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	125 630	85 870	81 650	93 250	98 923	296 835	13,9	8,5
Continente	94 505	66 194	63 321	71 362	77 281	227 442	10,1	6,8
Norte	13 815	10 747	10 126	12 878	12 747	35 595	13,0	11,2
Centro	11 418	8 716	8 034	11 655	9 779	28 601	13,7	8,0
Lisboa	38 208	25 172	27 028	28 377	34 211	91 991	6,2	3,1
Alentejo	4 182	3 007	2 863	3 812	3 296	10 020	45,6	27,1
Algarve	26 882	18 552	15 270	14 640	17 248	61 235	8,9	6,7
						227 442		
R.A. Açores	3 041	2 104	1 968	2 214	2 860	7 147	4,1	6,2
R.A. Madeira	28 083	17 572	16 360	19 674	18 782	62 246	30,0	15,7

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	78 676	54 824	52 133	56 868	62 853	187 120	12,0	8,9
Continente	61 388	42 688	40 586	43 786	48 952	146 039	12,4	9,6
Norte	9 710	7 142	6 682	7 907	8 376	23 692	23,6	15,2
Centro	6 687	5 119	5 544	6 219	5 778	16 680	17,3	10,3
Lisboa	25 430	17 438	17 455	19 282	23 108	62 108	4,8	5,1
Alentejo	2 608	1 798	1 726	2 175	2 100	6 113	39,4	22,7
Algarve	16 953	11 191	9 180	8 203	9 590	37 446	13,7	11,8
R.A. Açores	2 081	1 373	1 318	1 107	1 931	4 795	9,2	12,3
R.A. Madeira	15 207	10 763	10 229	11 975	11 970	36 285	10,7	5,9

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 701	25 503	26 185	24 794	24 865	25 234	22 050	22 160
Valor (mil EUROS)	2 119 148	2 362 785	2 406 038	2 069 634	2 217 987	2 167 188	2 003 456	1 975 984
Prédios Hipotecados								
Número	13 338	15 093	15 433	14 760	14 089	15 312	12 765	13 781
Valor (mil EUROS)	1 621 218	2 016 817	2 985 364	1 697 396	1 696 521	1 767 829	1 500 497	1 566 872
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	13 041	12 166	13 886	15 812	15 243	15 155	14 713	17 142
Valor (mil EUROS)	1 412 587	1 192 995	1 321 886	2 134 668	1 227 610	1 702 736	1 708 531	1 865 433
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 175 880	2 354 953	3 353 367	2 191 832	2 092 611	1 967 513	1 746 054	1 788 320
Devedor	2 175 880	2 354 953	3 353 367	2 191 832	2 092 611	1 967 513	1 746 054	1 788 320
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 519	24 358	25 014	23 609	23 761	24 136	21 003	21 083
Valor (mil EUROS)	2 025 697	2 292 375	2 325 976	1 988 769	2 144 668	2 083 290	1 933 339	1 895 860
Prédios Hipotecados								
Número	12 663	14 498	14 656	14 116	13 385	14 531	12 170	13 146
Valor (mil EUROS)	1 539 193	1 946 526	2 882 903	1 597 062	1 611 622	1 673 416	1 432 456	1 477 101
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	12 343	11 641	13 168	14 999	13 225	14 603	13 853	16 336
Valor (mil EUROS)	1 389 283	1 118 824	1 241 245	2 092 272	1 142 112	1 672 873	1 654 075	1 683 239
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 086 345	2 238 269	3 270 833	2 118 408	2 012 840	1 890 509	1 696 734	1 732 876
Devedor	2 027 807	2 230 223	3 231 573	2 046 346	1 969 648	1 848 758	1 654 281	1 664 514

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 05 a Dez. 05	Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	29 949	25 210	23 606	25 787	300 044	276 333	-0,3	8,6
Valor (mil EUROS)	3 654 728	2 352 218	2 327 301	2 386 701	28 043 167	23 228 732	23,6	20,7
Prédios Hipotecados								
Número	12 717	12 863	12 254	13 889	166 294	244 259	-43,7	-31,9
Valor (mil EUROS)	2 060 105	1 487 652	4 259 610	1 871 223	24 531 102	27 621 915	-22,2	-11,2
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	14 385	16 043	16 115	15 462	179 163	164 468	28,6	8,9
Valor (mil EUROS)	1 031 763	1 587 252	1 511 833	1 918 951	18 616 245	14 854 379	95,1	25,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 343 370	2 032 316	4 858 604	2 409 392	29 314 211	19 775 959	17,3	48,2
Devedor	2 343 370	2 032 316	4 858 604	2 409 392	29 314 211	19 775 959	17,3	48,2
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 445	23 820	22 319	24 403	285 470	262 698	-0,2	8,7
Valor (mil EUROS)	3 502 216	2 249 343	2 241 413	2 299 790	26 982 735	22 227 921	23,1	21,4
Prédios Hipotecados								
Número	12 031	12 199	11 643	13 257	158 295	234 258	-44,6	-32,4
Valor (mil EUROS)	1 967 369	1 411 851	4 186 958	1 779 642	23 506 101	26 338 147	-22,4	-10,8
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	13 727	15 215	15 344	14 766	169 220	157 616	27,4	7,4
Valor (mil EUROS)	1 003 847	1 555 792	1 449 076	1 313 919	17 316 557	14 403 839	98,8	20,2
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 254 386	1 949 620	4 775 278	2 281 794	28 307 893	19 229 441	15,8	47,2
Devedor	2 164 564	1 895 174	4 722 134	2 263 325	27 718 347	18 557 408	14,4	49,4

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	-14,1	-7,5
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	-37,0	-32,3
Anónimas								
Número	152	118	78	275	224	223	-6,2	4,2
Capital social (10 ³ euros)	58 601	52 453	149 542	63 899	109 752	70 835	-43,3	-45,1
Quotas								
Número	1 554	1 614	1 478	4 889	5 553	6 077	-14,9	-8,1
Capital social (10 ³ euros)	29 984	32 847	24 267	96 806	86 810	91 051	-5,9	-2,4
Outras								
Número	12	6	8	16	17	16	44,4	56,3
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 742	1 268	3 691	-32,8	295,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	3	1	13	5	3	100,0	107,7
Capital social (10 ³ euros)	100	250	200	6 019	665	450	-84,0	12,4
Quotas								
Número	29	39	29	84	125	142	-23,6	-16,6
Capital social (10 ³ euros)	834	2 614	476	701	1 810	1 198	101,3	-32,7
Outras								
Número	1	-	1	5	3	4	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	128	20	50	100,0	461,6
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	14	8	4	39	23	20	8,3	31,7
Capital social (10 ³ euros)	6 771	12 614	13 175	9 795	3 063	2 415	578,3	138,5
Quotas								
Número	129	130	117	412	466	565	-7,6	-2,9
Capital social (10 ³ euros)	2 644	6 187	1 619	5 733	8 108	9 128	4,8	7,7
Outras								
Número	4	4	1	-	1	1	350,0	266,7
Capital social (10 ³ euros)	140	45	100	-	50	50	5600,0	4712,5
Construção								
Anónimas								
Número	11	11	6	17	13	7	-12,5	-16,7
Capital social (10 ³ euros)	2 000	4 035	541	3 135	1 966	675	6,8	-31,8
Quotas								
Número	175	186	192	590	724	796	-13,3	-3,7
Capital social (10 ³ euros)	3 917	4 305	2 445	9 241	14 196	12 059	-22,1	-7,8
Outras								
Número	-	-	-	2	5	3	-100,0	-23,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	30	1 008	153	-100,0	1044,2
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	125	96	67	206	183	193	-7,7	1,9
Capital social (10 ³ euros)	49 730	35 554	135 626	44 950	104 059	67 295	-50,3	-50,0
Quotas								
Número	1 221	1 259	1 140	3 803	4 238	4 574	-15,5	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	22 589	19 742	19 727	81 131	62 696	68 667	-7,3	-1,4
Outras								
Número	7	2	6	9	8	8	36,4	60,0
Capital social (10 ³ euros)	375	290	145	1 585	190	3 438	-49,9	230,4

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	3 575	1 486	1 677	3 170	2 748	3 114	40,6	15,8
Capital social (10 ³ euros)	141 751	39 093	39 814	242 624	75 664	210 493	-87,9	-63,2
Anónimas								
Número	105	30	20	43	35	39	55,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	65 526	14 177	9 913	56 748	4 475	165 323	-94,8	-82,7
Quotas								
Número	3 455	1 447	1 641	3 114	2 698	3 057	39,9	15,2
Capital social (10 ³ euros)	75 947	24 819	27 809	185 427	71 088	44 966	43,5	104,9
Outras								
Número	15	9	16	13	15	18	185,7	126,3
Capital social (10 ³ euros)	279	97	2 092	448	100	205	5149,5	699,2
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	1	3	2	-	-66,7	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	50	824	65	-	-92,3	34,3
Quotas								
Número	69	25	30	68	52	55	47,6	21,1
Capital social (10 ³ euros)	1 996	741	249	1 126	476	505	154,9	57,2
Outras								
Número	-	3	-	-	1	4	50,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	83	-	-	2	14	725,6	554,3
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	18	3	2	5	2	5	76,9	25,0
Capital social (10 ³ euros)	19 200	1 650	3 243	424	300	5 023	768,2	19,7
Quotas								
Número	414	174	216	367	339	398	30,7	20,3
Capital social (10 ³ euros)	16 438	2 646	3 086	5 493	4 563	6 999	19,8	10,6
Outras								
Número	2	1	3	2	1	3	200,0	200,0
Capital social (10 ³ euros)	11	5	2 004	8	5	45	67240,3	25876,4
Construção								
Anónimas								
Número	10	1	1	-	2	2	33,3	-15,8
Capital social (10 ³ euros)	1 399	100	50	-	75	808	-6,0	-62,6
Quotas								
Número	418	180	226	447	316	388	47,4	28,9
Capital social (10 ³ euros)	9 093	2 675	4 142	6 752	12 075	5 734	96,6	97,5
Outras								
Número	2	1	-	2	3	-	50,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	299	45	-	-100,0	62,4
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	77	26	16	35	29	32	58,7	40,5
Capital social (10 ³ euros)	44 927	12 427	6 570	55 501	4 035	159 492	-96,3	-84,2
Quotas								
Número	2 554	1 068	1 169	2 232	1 991	2 216	40,1	12,2
Capital social (10 ³ euros)	48 421	18 758	20 332	172 056	53 974	31 728	41,5	129,2
Outras								
Número	11	4	13	9	10	11	250,0	141,7
Capital social (10 ³ euros)	268	10	87	142	49	146	1039,1	316,9

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

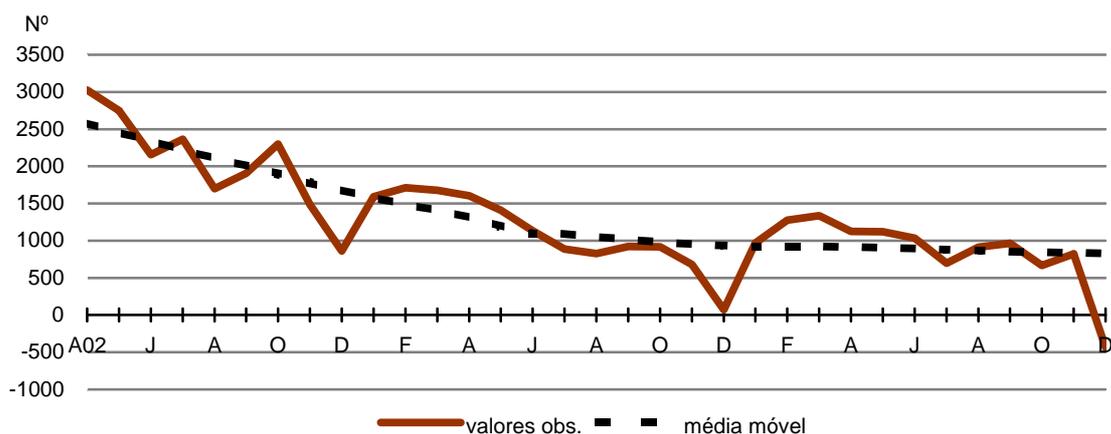
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	
TOTAL							
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	22 310
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	874 655
Ex novo							
Anónimas							
Número	144	114	75	262	219	214	1 028
Capital social (10 ³ euros)	49 876	39 654	124 442	60 336	106 056	43 929	424 294
Quotas							
Número	1 541	1 611	1 472	4 856	5 530	6 057	21 067
Capital social (10 ³ euros)	28 684	32 832	24 227	88 007	86 656	90 176	350 582
Outras							
Número	12	6	8	15	17	16	74
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 663	1 268	3 691	7 727
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	8	4	3	13	5	9	42
Capital social (10 ³ euros)	8 725	12 799	25 100	3 563	3 696	26 906	80 790
Quotas							
Número	13	3	6	33	23	20	98
Capital social (10 ³ euros)	1 300	15	40	8 799	154	875	11 183
Outras							
Número	-	-	-	1	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	80	-	-	80

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Mar.06
	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Mar.05
Bélgica	1,8	1,8	1,7	2,1	2,2
Alemanha	2,0	1,9	1,8	1,4	1,9
Irlanda	2,9	2,6	2,9	3,0	2,8
Grécia	2,8	3,0	3,0	3,2	3,3
Espanha	2,5	2,5	2,4	2,7	3,9
França	1,2	1,2	1,4	1,7	1,7
Itália	2,1	2,1	1,9	2,1	2,2
Luxemburgo	2,4	1,8	2,3	2,3	3,7
Países Baixos	1,9p	1,4	1,2	1,7	1,4
Austria	1,9p	1,7r	1,7	1,6	1,3
PORTUGAL	2,4	2,3	2,6	2,5	3,8
Eslovénia	2,6	2,3	2,8	3,0	2,0
Finlândia	1,6	1,2	1,3	1,2	1,2
Zona Euro	1,9p	1,8	1,8	1,9	2,2
Bulgária	4,4	4,6	6,8	6,1	9,1
República Checa	2,1	1,7	1,4	1,5	2,4
Dinamarca	1,9	1,9	1,8	1,7	1,8
Estónia	5,6	4,6	5,0	5,1	4,0
Chipre	1,4	1,2	1,4	1,5	2,6
Letónia	8,5	7,2	7,1	6,8	6,6
Lituânia	4,8	4,4	4,0	4,5	3,1
Hungria	9,0	9,0	8,4	6,6	2,4
Malta	0,5	0,8	1,2	0,8	2,9
Polónia	2,4	1,9	1,6	1,4	0,9
Roménia	3,7	3,9	4,1	4,9	8,5
Eslováquia	2,1	2,0	2,2	3,7	4,3
Suécia	1,6	1,7	1,6	1,4	1,5
Reino Unido	x	2,8	2,7	3,0	1,8
IEPC (2)	2,2p	2,1	2,1	2,2	2,1

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificadoss

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível